

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## A Assembleia Nacional

*reuniu-se de manhã e à tarde  
para concluir a discussão da Lei de Meios*

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, houve hoje duas sessões, na Assembleia Nacional: uma às 11 horas e outra a partir das 16.

Secretaria:am os drs. Gastão de Deus Figueira e Melo e Castro, estando presentes 60 deputados.

O sr. presidente comunicou estar na mesa um offício, enviado pela Presidência do Conselho, com elementos fornecidos pelo Ministério do Interior, em resposta ao pedido feito pelo dr. Galiano Tavares, a quem os referidos elementos foram entregues.

### A Biblioteca de Manizola

Ante a «ordem do dia», o sr. dr. Barolomeu Gromicho ocupou-se, novamente, do caso da Biblioteca de Manizola, a cerca de quílometro e meio da cidade de Évora, e que foi legada pelo saudoso benemérito visconde da Esperança à Câmara Municipal daquele concelho, com a condição de ela não poder sair, no todo ou em parte, daquela cidade.

Evora lutou sempre, através de tudo, pela posse desse valioso tesouro. Mas passaram 26 anos—e só há cerca de um mês foi comprada pelo Estado aquela valiosa biblioteca.

Elogiou, a propósito, a iniciativa do sr. ministro das Finanças, que serve os interesses de Évora, que nunca renunciou, em tal caso, aos seus legítimos direitos materiais e morais.

Historiou o que se passou com o convento dos Loios, onde se pensou em instalar a biblioteca.

Elogiou a acção do Ministério das Obras Públicas na construção de «reservados», salas, estufas, etc., para preservar as valiosas espécies bibliográficas, de que Évora se pode orgulhar.

Pedi que se tomassem providências para salvar de estragos irreparáveis livros e documentos.

ligados à História, não só da cidade de Évora, mas até dos Descobrimentos.

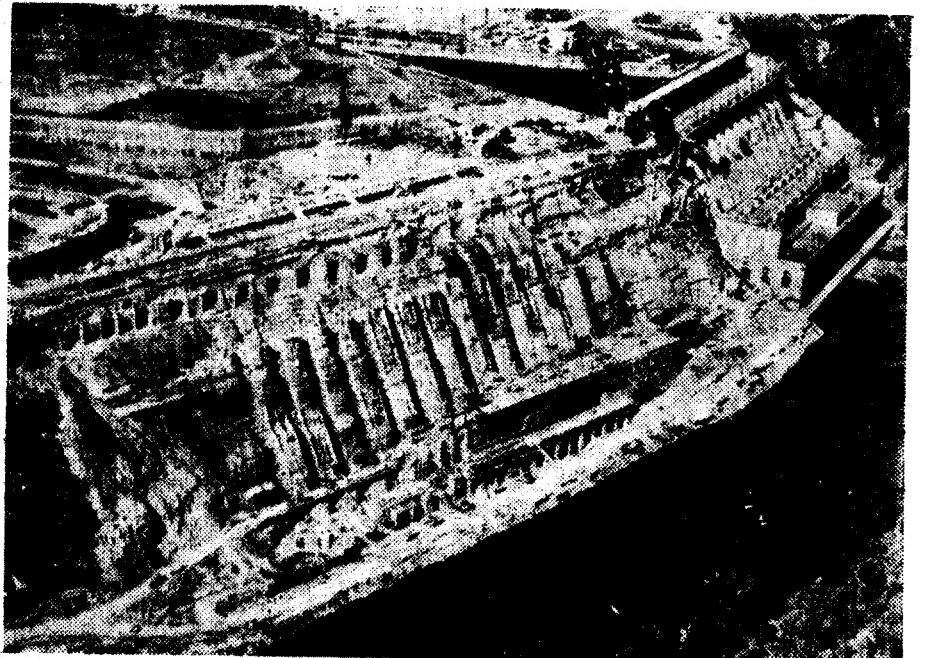
O sr. dr. Abrantes Tavares observou que a orientação que está a ser seguida, em toda a parte, com o fim de preservar os valores históricos e artísticos, é a sua dispersão, e não a sua concentração.

O sr. Barolomeu Gromicho terminou, manifestando a sua confiança em que o Governo resolva o assunto, com bom senso e com justiça.

### A discussão da Lei de Meios

Entrando-se na discussão da Lei de Meios para 1954, o engenheiro Camilo Mendonça começou por lembrar que pertence à geração da Mocidade Portuguesa, alheia ao passado

(Continua na página central)



## NOTA SEMANAL

### A estrutura agrária ao Sul do Tejo

As informações estatísticas recolhidas e publicadas em Portugal, sob a forma de censos, têm abrangido apenas o que diz respeito às variações populacionais, sen-

do o censo da população—efectuado de dez em dez anos—o único que até agora se tem realizado entre nós.

Com o «Inquérito às Explorações Agrícolas do Continente», efectuado pelo Instituto Nacional de Estatística, e de que foram recentemente dados a publico os resultados referentes às províncias do Ribatejo, Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve, parece contudo caminhar-se agora no sentido da efectivação de um recenseamento agrícola.

Dada a própria estrutura económica nacional, onde o sector agrícola ocupa ainda hoje lugar preponderante, tudo o que possa contribuir para o mais íntimo conhecimento da situação presente da nossa agricultura oferece um interesse que se torna desnecessário encarecer.

O inquérito agora lançado não possui ainda as características de um recenseamento completo. Foram considerados apenas alguns aspectos do fenómeno agrícola,

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

## Um Francês do Daomé descendente de Portugueses fala-nos do culto por Portugal em volta de S. João Baptista de Ajuda



DR. LUIS IGNÁCIO PINTO

Está há dias em Lisboa uma figura muito curiosa que tem aparecido algumas vezes no noticiário dos jornais, a propósito das reuniões da O. I. T. ou seja, da Organização Internacional do Trabalho, presentemente a discutir as condições em que se faz a protecção de serviços em territórios não metropolitanos. Este delegado francês usa o nome de Luis Ignácio Pinto, é formado em Direito, senador, defensor junto do Tribunal de Apelação, dos tribunais de A. O. F., director do jornal «Eveil du Be-

nim» e nasceu em Daomé, sendo um verdadeiro amigo e admirador de Portugal.

Antes de lhe falar, vale a pena, porém, recordar que este pequeno protectorado, integrado na África Ocidental Francesa—cerca de 370 mil quilómetros quadrados, cerca de 1.600.000 habitantes—tem a sua história ligada

(Continua na página central)

As cataratas do Niagara nem só servem para as luas-de-mel dos jovens casais americanos. Com o seu sentido prático das coisas, o americano deixa para trás o luar, a vertiginosa e poética queda das águas, os retiros amorosos, para tratar da vida material. E, assim, uma das cataratas do Ontário está a ser transformada numa poderosa central hidroeléctrica—para onde a água do Niagara será canalizada através de um canal de 7 milhas—que fornecerá energia a uma vasta área dos Estados Unidos. A imagem mostra-nos um aspecto das monumentais obras em curso

## Parece que Montgomery não quer deixar o seu comando na N.A.T.O.

LONDRES, 15.—Segundo afirmam hoje os jornais «Daily Mail» e «Daily Herald», o marechal Montgomery recusou-se a abandonar o lugar de comandante supremo adjunto das forças aliadas na Europa, lugar que «o Governo britânico tencionava confiar ao general sir Gerald Templer». O «Daily Herald» diz que um comunicado oficial, anunciando a demissão de Montgomery e a sua substituição, deveria ser publicado hoje, mas teve de ser anulado devido à recusa do marechal. O «Daily Mail» afirma que «Mont», que acaba de completar 66 anos, declarou que não vê razão «para não permanecer neste posto até completar 70 anos».—(F. P.)

## Os jornais de Paris reagem vivamente ao tom ameaçador das palavras de Foster Dulles

PARIS, 15.—Se bem que preocupados com a eleição presidencial que vai realizar-se, depois de amanhã, em Versailles, os jornais desta manhã dedicam a sua atenção, sobretudo, às declarações feitas ontem por Foster Dulles na reunião do Conselho da N. A. T. O. e, mais tarde, aos jornalistas. Assim, no «Figaro», Roger Massip escreve: «Todos compreenderam que, por detrás da declaração solene feita ontem pelo secretário de Estado americano, havia o aviso de um regresso possível à estratégia segundo a qual a Europa Reno. As palavras «abandono da Euro-

### A Grã-Bretanha levantou

o embargo de exportações  
militares para Espanha

LONDRES, 15.—A Grã-Bretanha levantou a proibição de exportação para a Espanha de certo equipamento militar moderno, segundo anunciou hoje o Foreign Office. Isso permitirá à Espanha adquirir aviões de jacto «Meteor» e «Vampire», mas não os caças supersónicos do ultimo modelo «Stwift» e «Hunter».—(Reuter).

(Continua na ultima página)

## Resultado duvidoso

— pensa-se em Londres

LONDRES, 15.—Segundo afirma a maior parte dos jornais de Londres, as declarações de Dulles não acoraram a ratificação do tratado da C. E. D. No «Times», o seu correspondente em Paris diz: «É cedo para se dizer qual o efeito das declarações do secretário de Estado. Mas é muito duvidoso de que tenham feito aumentar, como Foster Dulles esperava, as probabilidades de ratificação do tratado da C. E. D.»

O «Daily Telegraph» (edição de hoje) diz: «Foi um grave erro essa maneira de preconizar a ideia do tratado da C. E. D. As declarações do ministro americano criarão dificuldades a muitos europeus que são a favor do tratado e até a muitos amigos da América. O secretário de Estado deveria saber que não é agradável ver-se uma pistola apontada».—(F. P.)

## O Canadá de hoje A ascensão dos Andes

### explicado numa palestra no almoço dos Rotários

Realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, sob a presença do sr. Maximé Vaultier, a reunião semanal do Rotary Clube. Depois da saudação às bandeiras de Portugal e do Canadá, o sr. Augusto Serras apresentou os convidados e os rotários visitantes.

O director-secretário, eng.º Martins Galvão, leu o expediente com as últimas notícias do Rotary Internacional, informando que a festa anual do Clube de Lisboa se realizará, num jantar, no dia 29, com a assistência de senhoras e entregou o galardão do Clube de Paraíba, Brasil.

O sr. Augusto Serras propôs saudações especiais ao comandante José Cabral, pelas mensagens recebidas nos E. U. A. e a Henrique Bravo, por estar restabelecido do desastre que sofreu.

O sr. Santos Mendonça lembrou que o Clube deve fazer qualquer obra de beneficência nesta quadra.

Falaram, ainda, os srs. Frank Harris, de Hong-Kong, Carlos Moitinho de Almeida, dr. Francisco Cortês Pinto, Martins Gomes, do Pará, e Maxime Vaultier que evocando os estreitos contactos seculares entre Portugal e o Canadá—cujo nome vem da palavra açoriana canadá—apresentou o coronel Lawrence Moore Cosgrave, encarregado de Negócios do Canadá em Lisboa, lembrando que ele foi presidente do Clube Rotário de Changai, após a última guerra.

Em seguida, o coronel Cosgrave, pedindo desculpa de não saber falar português, pronunciou em inglês uma interessante palestra sobre «O Canadá de hoje».

### HÁ 30 ANOS

## O Dia Político

O Dia Político de 15 de Dezembro de 1923 ocupava mais duma página do «Diário de Lisboa» que noticiava ter sido a tentativa Alvaro de Castro para formar ministério repudiada pelos nacionalistas por 57 votos contra 8. A moção, contra um Governo de concentração, fora apresentada pelo sr. Pedro Fazenda. Anunciava-se uma conferência do sr. Cunha Leal com o seguinte título: «Condições em que é possível governar em Portugal». E o dr. Alberto Xavier dizia que a cisão do partido nacionalista era inevitável.

«Oh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A tem todas as semanas as seguintes especialidades:

2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido à portuguesa; 5.ª, chaminé à moda da casa; sexta-feira, bacalhau à idem e, sábado, chispe com todos os matadores



BUENOS AIRES, 15.—Soube-se aqui hoje que perdeu a vida um membro da expedição alemã que está a fazer a ascensão do Monte Llullaillaco, de 6.750 metros de altitude, vulcão dos Andes. Trata-se de Erwin Neuerberste, de 28 anos, que caiu próximo do cume e foi bater num rochedo.

A expedição está a fazer a segunda ascensão, este ano, para desvendar o mistério do que parecem ser tumulos, quase na borda da cratera.

O chefe da expedição, o coronel Hans Ulrich Rudel, ás da aviação alemã, mutilado de guerra, chegou agora ao cume, pela segunda vez.

Numa mensagem enviada do seu campo base, o coronel Rudel disse hoje que a expedição «obtivera valiosos dados históricos», mas não deu mais pormenores.—(R.).

### CERCA DE 350 ADULTOS

fizeram hoje exame do 2.º grau

Esta manhã, ás 9 horas, começaram nos distritos escolares do País os exames do 2.º grau para os adultos que, integrados nos cursos da Campanha Nacional contra o Analfabetismo, se prepararam para prestar provas.

Funcionaram ao todo, em Lisboa, dez juristas e outros tantos nos concelhos do seu distrito escolar, apresentando-se para prestar provas, cerca de 230 na capital e 118 no Norte do distrito.

Para 7 de Janeiro, estão previstos os exames dos indivíduos que, dentro do mesmo inteligente movimento contra o analfabetismo, se prepararam para vir a reger cursos para adultos, e que, segundo diz a lei, poderão ser regentes escolares junto de empresas comerciais, industriais e de outra natureza, desde que o numero de analfabetos justifique a sua presença.

### Grupo Desportivo da G. M.

Nos salões da Casa do Alentejo, efectuou-se, hoje, o almoço comemorativo do 4.º aniversário do Grupo Desportivo da General Motors, a que assistiram os directores daquela companhia, mr. George Belmont, D. S. Schiffman, A. M. Ruiz e R. J. Dunn e os directores do Grupo Desportivo, mr. L. Almeida Leite, F. Palma Leal e J. Granger Pinto, bem como todo o pessoal da General Motors.

No final do almoço, foram distribuídos emblemas em ouro e em prata, respectivamente aos empregados com mais de 10 e 5 anos de serviço.

### Reunião do Episcopado no Seminário dos Olivais

Sob a presidência do cardeal-patriarca de Lisboa, começaram hoje, ás 10 horas, no Palácio do Seminário dos Olivais, os trabalhos da reunião anual do Episcopado Português, os quais se prolongarão até à próxima quinta-feira. A reunião não estão presentes os bispos diocesanos do Funchal e de Leiria e os auxiliares do Patriarcado de Euzé e Priene.

### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 15.4; mínima, 11.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15.1; mínima, 7.5.



Amanhã - Quarta-feira, 16

**ESTREIA**  
da famosa orquestra

**WALTER**

que alterna com o conjunto musical MARIO SIMÕES durante os Jantares - Ceias e Bailes

(Para maiores de 15 anos)

31 DE DEZEMBRO — «A GRANDE VELADA DE S. SILVESTRE»  
BAILE — COTILLON — ATRACÇÕES

**AVISO**

Encontrando-se esgotada a lotação do «Wonder-Bar» e restando apenas algumas mesas no Salão Restaurante, aceitam-se marcações para o Salão de Festas.

TEM DIFICULDADE NA ESCOLHA DE UMA PRENDA PARA O NATAL?

**UNIPREÇO**

TEM TUDO PARA TODOS!

UMA CASA DE LISBOA QUE VENDE PARA PORTUGAL INTEIRO

RUA DE SANTA JUSTA, 109 (ao Elevador)

**SEMEDO & FILHOS**  
LIMITADA

Agente e Distribuidor:  
**A. SERRA CAMPOS FERREIRA**  
R. António Maria Cardoso, 27  
Tel. 28949

Amanhã, 4.ª feira  
reabrirá, completamente remodelada, a antiga casa

**SANTOS MATTOS**

RUA ÁUREA, 123 a 127

Inauguração de novas secções de:—Artigos de vestuário e novidades para homem e senhora, adquiridos em Paris, Londres, Milão e Zurich.

No luxuoso salão do primeiro andar, com elevador privativo, as secções que faziam falta em Lisboa;

**PRÊNATAL INFANTIL**

onde estarão expostos os mais requintados artigos para bebés e crianças de ambos os sexos.

**CINTAS E SOUTIENS**

Nesta especialidade em que é a casa mais antiga de Lisboa, apresentará os mais recentes modelos que a técnica aconselha, para todos os géneros e preços, e as mais reputadas e conhecidas cintas medicinais.

Para o seu brinde de Natal aguarde as novidades que vai encontrar no mais moderno estabelecimento de Lisboa.

RUA ÁUREA, 123 a 127



AGENTES EM LISBOA  
J. A. DA COSTA PINA  
Rua do Alecrim, 69

AGENTES NO PORTO E PROVINCIA  
COSTA PINA & VILAVERDE  
Rua Formosa, 297

# Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

embora se descesse por vezes—dentro do campo observado—os pormenores cuja utilidade se nos afigura algo duvidosa. Entretanto, a generalidade das informações publicadas oferece interesse apreciável, fornecendo por vezes indicações preciosas sobre certos pontos fundamentais da estrutura agrícola nacional, nas províncias abrangidas pelo inquérito.

Verifica-se assim que, no conjunto, foram identificadas e observadas 119.218 explorações agrícolas, classificadas, respectivamente—de acordo com o critério estabelecido—em familiares, patronais e públicas.

Consideraram-se como explorações agrícolas de tipo familiar aquelas em que todo o trabalho fica a cargo do empresário e sua família, e como patronais aquelas em que o empresário tem necessidade de recorrer ao emprego de mão-de-obra assalariada. Consideraram-se, além disso, como empresas públicas as explorações agrícolas dependentes do Estado ou das autarquias locais.

As empresas familiares foram por sua vez subdivididas em duas categorias, distinguindo os casos em que o proprietário e sua família conseguem viver exclusivamente do rendimento da exploração (familiares perfeitas) daqueles em que o empresário—ou membros da família—necessitam ainda de trabalhar fora da sua exploração para suprir a insuficiência dos rendimentos dela auferidos (familiares imperfeitas).

Também no caso das explorações patronais se recolheram elementos separados, conforme estas se apresentavam sob a forma de empresa individual ou, pelo contrário, revestida a forma de sociedades comerciais.

Das 119.218 explorações agrícolas inquiridas, o maior número (116.607) pertence ao tipo das empresas familiares, corres-

pondendo às empresas patronais apenas 32.585 explorações, e somente 26 às empresas públicas. É de salientar ainda a representação predominante das empresas familiares imperfeitas (76.706), tipo este de exploração que bem pode dizer-se situado na linha de fronteira que separa o proprietário rural do proletariado agrícola. As explorações constituídas em sociedade são em número muito diminuto—apenas 203—o que bem demonstra como é ainda preponderante o papel desempenhado pela empresa agrícola individual—a forma de exploração que mais facilmente permite o aproveitamento racional dos recursos da terra.

Do volume já publicado pelo Instituto Nacional de Estatística não constam quaisquer elementos relativos à área total das explorações agrícolas. Sucede que muitos agricultores ignoram eles próprios a área exacta das suas propriedades, o que tornou impossível a recolha deste precioso elemento, cuja falta não permite avaliar com rigor a importância económica real que deve atribuir-se a cada um dos tipos de exploração agrícola que têm vindo a ser considerados.

Apenas quanto às explorações que declararam dedicar-se à cultura de cereais ou leguminosas são fornecidos elementos respeitantes à extensão das áreas cultivadas. Dado, porém, que das 118.218 explorações observadas 132.135 praticam as referidas culturas que, como é sabido, são predominantes no Sul do País, ocupando quase toda a área cultivada, julga-se que as informações fornecidas a este respeito são suficientes para dar uma ideia da repartição da propriedade no conjunto das províncias mencionadas.

Considera-se geralmente a região situada ao Sul do País como a zona da grande propriedade por excelência, em contraste com a extrema repartição das ter-

ras que caracteriza as províncias do Norte.

As indicações fornecidas pelo inquérito que vimos analisando parecem não confirmar inteiramente esta asserção. Com efeito, das 137.175 explorações neste caso consideradas, 85.398 (63 %) possuem três hectares ou menos de área cultivada, 43.499 (35 %) ocupam uma extensão compreendida entre os três e os cem hectares e apenas 3.278 (2 %) dispõem de mais de cem hectares de terreno cultivado.

Verifica-se assim que 98 % das explorações agrícolas consideradas possuem menos de cem hectares de terra cultivada, enquanto 2 % apenas se situam acima desse limite. No entanto, a área total ocupada pelas 3.278 explorações com mais de cem hectares ultrapassa a que corresponde às restantes 133.897, com extensão de cultura inferior àquela.

Daqui concluímos que, se a grande propriedade pode considerar-se imperante na zona Sul do País, devido à maior extensão da área que ocupa, a pequena exploração agrícola, dotada em geral de fracos recursos técnicos e económicos, mantém ainda uma larga preponderância numérica.

Mais de 85.000 explorações com três hectares ou menos de terra cultivada representam de facto uma grande difusão da pequena propriedade que não supunhamos verificar-se na região inquirida. Quando é este o panorama que o Sul nos apresenta, não será difícil supor que o fenómeno será ainda mais agudo no Norte, onde tradicionalmente existe uma maior divisão da propriedade.

Vê-se assim, claramente, que a pequena exploração é bem o elemento basilar da nossa produção agrícola. Essa será por certo uma causa—porventura das mais importantes—do fraco rendimento até agora atingido pela agricultura nacional.

## Os cabeleiros Viriatos

inauguraram as suas novas instalações

Constituiu, sem dúvida alguma, o maior acontecimento desta semana, na vida elegante de Lisboa, a inauguração das novas instalações dos conhecidos e consagrados cabeleiros Viriatos—que as senhoras designam já, e com toda a justiça, «os cabeleiros da moda».

Pois «Viriatos», pai e filho—ambos mestres exímios na sua Arte—não se poupam a esforços, para oferecer agora o mais moderno salão de cabeleireiro, que Lisboa possui e que os próprios especialistas consideram um dos melhores da Península e da Europa. Aliás, todos os melhoramentos técnicos estão presentes nas novas instalações de Viriatos, não faltando sequer a recente e utilíssima descoberta do tratamento biológico dos cabelos, por processos científicos.

Os salões Viriatos—que possuem todas as secções indispensáveis para a beleza das mulheres e ainda uma secção especial para as crianças, única no País—são dirigidos superiormente por Mestre Viriato, que tem como seu dilecto colaborador, seu filho Afonso Viriato, vencedor incontestado do Grande Prémio de Penteados de Dia, no último Concurso Nacional de Penteados. Colaboram ainda os conhecidos cabeleiros José Correia, primeiro prémio da mesma categoria, e Afonso Garcia, menção honrosa também da mesma categoria.

Por todos os motivos, vale a pena portanto fazer uma visita às novas instalações de «Viriatos», na Rua Serpa Pinto, 15, 1.º, em pleno coração do Chiado (telefone 35225) onde se realiza a hora que sai o nosso jornal uma animada festa de amizade, oferecida amavelmente por Viriatos à Imprensa e aos artistas de Lisboa, festa essa que está a ser filmada e será radiodifundida por Rádio Renascença, amanhã.

**TAYLOR'S PORT...**



...para um bom apreciador

Agente e Distribuidor:  
A. SERRA CAMPOS FERREIRA  
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

**COLEÇÃO ARGONAUTA**

APRESENTA O SEU SEGUNDO VOLUME

**O ESTRANHO MUNDO DE KILSONA**

POR  
F. PRAGNELL

edição de LIVROS BRASIL  
12\$50

Produtos V. A. P. PORTUGAL

**V A' P**

Elixir dentífrico concentrado  
Formula inédita

Deposítários gerais:

A' venda nas boas casas da especialidade

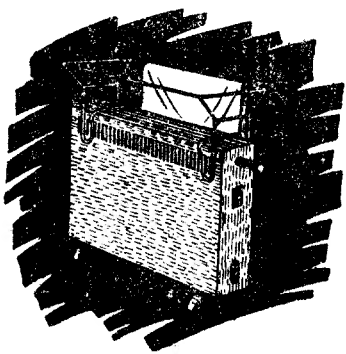
**Ventura d'Almeida & Pena**

Rua do Guarda-Mor 20 3.º Esq.

(a Santos) LISBOA

**FRIO E DESCONFORTO EM SUA CASA? PORQUÊ?**

**O ELECTRO CONVECTOR PRESTOVATE UNIVERSAL**



Não só aquece o seu quarto, escritório, salas, etc., mas ainda, com a aplicação do SECA-ROUPAS, enxuga a roupa mais necessária

Distribuidores:

**Manuel J. Monteiro & C.º, L.º**  
Rua dos Correeiros, 140-1.º  
LISBOA TELEF. 31574

**ENXAQUECA?**

**Alka-Seltzer**  
Eficaz — Agradável — Rápida



A efervescência torna ALKA-SELTZER agradável ao paladar! Compre ALKA-SELTZER hoje mesmo e tenha-a sempre à mão!



**QUINTA E S. MIGUEL**

VINHOS DE MESA  
ESPUMANTES NATURAIS

AGENTES E DISTRIBUIDORES

**Sociedade Comercial Reicarrera, L.º**

RUA DO SALITRE, 90 • TELEFONE 43134 • LISBOA



**TOSSE! TOSSE!**  
ataque-a já!

Se quiser sentir alívio imediato, confie no Famel. O Xarope Famel domina as tosse rapidamente porque contém creosota medicinal solúvel que, aliada a outros componentes activos relaxa o espasmo brônquico, acalma as membranas inflamadas e ataca a infecção na origem. A experiência confirmará a excelência destes efeitos.



**Xarope Famel**



Barolomea, jovem e atractiva dama, está casada com um rico senhor, Ricciardo, que mais se interessa pela astronomia que pelo amor. Um dia, quando ambos estão á pesca, ela é raptada por um belo pirata, Paganino, que pede elevada quantia pelo seu resgate. O marido corre a buscá-la em Malhorca, mas a mulher desmente que ele seja seu marido... tão apaixonada se sente já pela arte de amar de Paganino. Mas a história, que nos é narrada pelo malicioso Bocaccio, não acaba aqui e no conto seguinte...

QUAL O SEGREDO DA ARTE DE AMAR DE PAGANINO?  
SE QUER SABER VEJA O FILME DO CONDES

## TRÊS HISTÓRIAS DE AMOR

com JOAN FONTAINE e LOUIS JOURDAN

### 5.ª FEIRA, NO POLITEAMA

SAMUEL GOLDWYN

Apresenta o mais belo e grandioso  
filme musical de todos os tempos

**Christian  
Andersen**

com

**Danny Kaye**

FARLEY GRANGER • JEANMAIRE

TECHNICOLOR

Uma men-  
sagem de  
amor diri-  
gida ao  
coração de todos os  
povos

### BREVEMENTE NO MONUMENTAL (55133)

VASCO MORGADO apresenta a sua maior, mais cara e  
sumptuosa realização.

UMA OPERETA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

**LAURA ALVES em  
MARIA DA FONTE**  
COM UM ELENCO EXCEPCIONAL



ASSIS



LAURA



PIÇARRA



**LU SO** T. 32889 Animador  
FILÍPE PINTO  
HOJE FESTA DE HOMENAGEM AO POPULAR CANTOR  
**EDUARDO FUTRE**  
com um grandioso programa (por ordem alfabética) Ana Pau-  
la Ribas (Emissora Nacional), Conjunto sem nome, Fernando  
Ribeiro (acordeonista), Guida de Carlo (Teatro Maria Vi-  
tória), Horácio Reinaldo (cantor afro-brasileiro), Julieta  
Brigue (F. N. A. T.), Max-Lussafan (ilusionista), Maria Luisa Dulanger (can-  
cionista), Moniz Trindade (o cantor da moda), Tila Pedrosa (cançonetista), a  
grande atracção do Teatro e Rádio MAX e uma grande parada de FADISTAS.  
Para adultos. AMANHÃ: Taça Luso com o elenco da Parreirinha d'Alfama.

## Fermentos e Cinemas

### «Ballet» em S. Carlos

#### O segundo programa de Margarida de Abreu

Para aquilatarmos do sucesso que o corpo de baile de Margarida de Abreu obteve já em três espectáculos, bastará dizer que ontem o São Carlos era pequeno para a multidão que o encheu. Uma multidão entusiástica, vibrátil que, num gesto de plena compreensão, soube levar á nossa primeira sala de espectáculos o testemunho da sua simpatia e admiração por uma iniciativa que, indubitavelmente, merece o carinho de todos nós. E era, principalmente, gente nova, plena de entusiasmo, o que nos leva a acreditar que o público dos grandes espectáculos de arte não é somente aquele que enverga, convencionalmente, «smokings» ou vestido de «soirée». Este não estava lá ontem. Não estavam porque, evidentemente, o «ballet» de Margarida de Abreu não é o do Marquis de Cuevas ou o Sadler-Wells, mas é um «ballet» nosso, um corpo de baile de dançarinos portugueses que embora no início da sua carreira já demonstraram que podem dar-nos aquilo a que todos aspiramos: uma companhia portuguesa de «ballet». Será precisamente a juventude interessada do País que o criará: os jovens dançarinos e o seu jovem público. Daqui é que se partirá para o futuro. Margarida de Abreu sabe-o. Mas sabe também que se o Estado ou outra entidade oficial não se decidirem a dar-lhe o amparo que muito justamente merece, não poderá prosseguir na sua «aventura» (é espantoso, mas no nosso País isto é uma aventura!) e realizar o seu desinteressado sonho. Nunca será de mais afirmar que a escola de «ballet» de Margarida de Abreu está, pelas condições do seu funcionamento e da sua orientação, votada a um futuro excepcional. Dela, dos seus processos de seriedade e verdade, muito será de esperar que mereça a atenção imediata dos organismos oficiais. Só eles estarão aptos, não apenas a subsidiá-la, como a transformá-la num dos ramos oficiais de manifestações artísticas portuguesas com a liberdade directiva que o saber da sua dirigente nos garante ser justa.

Cremos que ninguém duvidará desta afirmação. Cremos, até, que as entidades interessadas em tal caso poderão dar-lhe uma imediata satisfação. Era, sem dúvida, uma grande justiça que faziam e uma enorme contribuição para as manifestações artísticas portuguesas. Confiemos, pois, no seu critério.

Não poderíamos, honestamente, deixar de apontar imperfeições ao corpo de baile de Margarida de Abreu. Há-os, como é natural porque, na realidade, ele está entregue somente ao entusiasmo e amor pela arte de quantos nele participam.

Mas, verifica-se, todavia, um fenómeno que não podemos deixar de assinalar: é que com a apresentação deste corpo de baile, no São Carlos, verificou-se, simultaneamente, a aparição de cenógrafos, figurinistas e coreógrafos portugueses. Se bem pensarmos isto é digno de registo, sob todos os aspectos. Reforça, até, as nossas anteriores afirmações: estamos aptos a seguir caminho dentro da arte do «ballet».

Artistas como José de Almada Negreiros, Julio de Sousa e Matos da Silva, dão-nos essa garantia, ao executarem cenários e figurinos. Margarida de Abreu, como coreógrafa, confirmou o seu saber da arte para que vive.

Os bailados, ontem apresentados em estreia desta época, foram o «Mefisto-Valsa», de Liszt, sobre coreografia do célebre Paul Szilard, com figurinos e cenários felicíssimos de Almada Negreiros, e o célebre Paul Szilard, com prestou á sua interpretação um doce sabor romântico, dançando com leveza e graciosidade criando uma figura plena de «charme». Bento José da Camara e João Solo, em «Fausto» e «Mefisto» comportaram-se á altura do que já deles conhecíamos.

Mas o êxito da tarde foi indubitavelmente, o «pas classique» de Auber, sobre coreografia de Gzovsky. O público aplaudiu-o demoradamente e com justiça. Sabine Leblanc confirmou-se totalmente neste «pas-de-deux», dançando-o com uma graciosidade, com um ritmo e plasticidade como ainda não, a víramos executar. Na sua variação, Sabine soube arrancar ao público as três chamadas que este concedera ao primeiro solo de Fernando Lima—um jovem que é uma grande esperança conforme o pode afirmar neste trecho que dançou com graça, leveza e profundo sentido rítmico. Os dois bailarinos funcionaram, sem dúvida, como um grande par de baile.

Os restantes trechos—«Fantasia romântica», «Miragem» e o «Pássaro de Fogo», já dançados nos espectáculos anteriores, contribuíram para o êxito do espectáculo de ontem—E. C.

#### As próximas estreias

A próxima apresentação dos bailados de Margarida de Abreu está marcada para sábado, sendo estreados dois novos «ballets»: «Ab-ni-tio», música de Chopin, com música de Margarida de Abreu sobre argumento de Matos e Silva, e «Piquenique», música de Milhaud, com coreografia de Fernando Lima. Este espectáculo repetir-se-á no domingo, não voltando á cena o programa que ontem foi apresentado.

### Atrás do reposteiro

Amália Rodrigues assim que terminar o contrato que está a cumprir no México, vai tomar parte num festival internacional em Cannes, seguindo depois para Cuba e Estados Unidos.

O actor Artur Semedo continua no elenco da companhia Vasco Santana, acompanhando-a na digressão que vai efectuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Vem brevemente ao Coliseu a Orquestra Sinfónica de Madrid.

Não participará do desempenho da revista «Cala o bico», em ensaios no Teatro Maria Vitória, a actriz Zurieta de Oliveira.

O conjunto «Artistas de Lisboa», dirigido pelo actor Alvaro Barradas, vai efectuar um espectáculo no Teatro-Cine S. João, de Palmela.

O «ballet» argentino de Alfredo Alaria, que está no Teatro Avenida, não efectuará espectáculos no Porto, por falta de teatro disponível.

Devem ter seguido hoje para o Porto os artistas Maria Lelundo, Adélia Campos, Samuel Dinis, Elvira Velez e Canto e Castro, que vão participar do desempenho da peça «É proibido suicidar-se na Primavera», que vai ser estreada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

O ilusionista Max Lussafan exhibe-se no próximo dia 17 em Palmela e, cinco dias depois, em Almada.

As figuras masculinas da opereta «Maria da Fonte», em ensaios no Teatro Monumental, foram assim distribuídas: «Padre Brizida», Assis Pacheco; «Borracho», Santos Carvalho; «Maurício», Guilherme Kjølner; «Manuel João», Luís Piçarra; «General Belchior», Luís de Campos; «Tenente Vilar», Fernando Gus-

(Continua na 6.ª página)

**Maria  
Vitória**

EM 2.  
389868  
às 20,30  
e 22,45



Fernanda Batista

**SALVADOR  
APRESENTA  
EM PLENO  
EXITO  
SAIAS**

**CURTAS**

A MELHOR,  
MAIS ALEGRE  
E POPULAR  
DE TODAS AS  
REVISTAS !!!  
O TRIUNFO  
DUM GRANDE  
ELENCO !!!

Espectáculo  
para  
adultos



Salvador em «Curtas»

Para adultos  
**RITZ CLUB  
BALLET TIRYS**  
O grande acontecimento de amanhã



Alberto Cardia

**Café SALVATERRA**  
Animador Modesto Maia  
HOJE SENSACIONAL  
FINAL DO CONCURSO  
NOVOS no FADO  
(MULHERES)

Em que as mais castiças  
amadoras dos Bairros de  
Lisboa VÃO DISPUTAR  
ENTRE SI, QUAL A  
MELHOR CANTADEL-  
RA QUE GANHARÁ ESTE TÃO POPULAR  
CONCURSO?  
TAÇAS PARA OS CLUBES E OUTROS  
VALIOSOS PREMIOS

Para adultos  
**RITZ CLUB**  
Amanhã sensacionalíssima estreia  
**BALLET TIRYS**

Para adultos  
**RITZ CLUB**  
**BALLET TIRYS**  
A grande estreia de amanhã

APLAUDIDO PELO PÚBLICO...  
ACLAMADO PELA CRÍTICA...

2.<sup>a</sup> SEMANA

EXITO! ★★★★★★★★★★ EXITO!

DIÁRIO DE LISBOA

... a obra impressiona sob todos os aspectos, e ainda mais na verdade com que é apresentada do que na interpretação, aliás, excelente.

Há cenas de um realismo chocante, tendo-se a impressão de que o realizador, Lima Barreto, seguiu um rumo certo e traçado, sem transigências.

Um dos elementos que mais contribui para o êxito do filme, que honra o cinema brasileiro e é uma expressão de beleza, real e séria, sem artificios nem arrebiques, é a música, deliciosa.

... o Brasil irrompe no cinema disposto a afirmar-se, marcando uma posição de relevo.

DIÁRIO POPULAR

... o cinema brasileiro, por esta senda, em breve ocupará uma posição de destaque no Mundo inteiro.

PRODUÇÃO  
VERACRUZ  
DISTRIBUIÇÃO  
COLUMBIA



"O CANGACEIRO"

REPUBLICA

Não foi sem razão que este filme foi premiado no festival de Cannes.

SÉCULO

O primeiro filme que pôs em dia o Brasil com o cinema mundial.

E o público, através dos seus calorosos aplausos, dá-nos a promessa de que Portugal vai outra vez descobrir o Brasil — o Brasil cinematográfico!

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

... galardoadada com dois prémios no Festival de Cannes deste ano, traz a marca que distingue as coisas raras. Tem garra. Tem talento.

... perante tudo isso surge uma consequência lógica, inevitável e como tal preparada: o êxito do «Cangaceiro».

TODOS OS DIAS NO

ALVALADE

★★★★★★★★★★★★

TODOS OS DIAS NO

ALVALADE

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21,45 horas (Para adultos)

Um fim e definitivamente a apresentação da mais encantadora comédia dos nossos tempos

**RAPAZIADAS**

Amanhã, em 2.ª Récita de assinatura.

**Casaco de Fogo**

m ensaios: HISTÓRIA DA CAROCHINHA

VARIEDADES

Espectáculo inteiro às 21 e 30

A comédia de extraordinário êxito

**O Conde Barão**

com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luísa Durão e Artur Semedo

(Espectáculo para adultos)

**SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM**

Avenida da Liberdade, 1 - Calçada da Glória, 2

**HOJE, ÀS 22 HORAS**

A pedido de numerosos clientes deste Salão, resolveu a gerência prorrogar o contrato com os bailarinos

**CONSUELO y ADOLFO**

parelha de baile de carácter interpretativo

NO MESMO PROGRAMA

**LAURA PUCHOL**

a conhecida vedeta da nossa Rádio

MUSICA DE BAILE PELA ORQUESTRA

**NOVO MÉXICO**

(PARA ADULTOS)

QUINTA-FEIRA, 17, ÀS 17 H.

**CHÁ DANÇANTE**

**REVEILLON DE 1953/54**

Pelo telefone 28677 marcam-se as poucas mesas que restam

*Cine-teatro dos Cinemas*

ESTREIAS «A MULHER QUE DEUS ME DEU» — SÃO LUIZ  
DE HOJE: «Buffalo Bill, o indomável» — CAPITOLIO



A'S 21,30, 1.ª SÉRIE da obra

comédia da gargalhada

**A MULHER QUE**

**DEUS ME DEU**

com JUDY HOLLIDAY

e Aldo Ray



A'S 19,30 - 21,30 - 23,30

Em 2.ª semana

**SALOME**

Telef. 20768

Um maravilhoso technicolor

com Rita Hayworth, Stewart

Granger e Charles Laughton

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS



A'S 15,15 - 18,15 - 21,30

Só hoje e amanhã

**A ILHA**

**HEROICA**

com Alec Guinness, Jack

Hawkins e Anthony Steel

(Para maiores de 13 anos)



A'S 15,30 e 21,30: 2.ª semana

do sensacional êxito

**O CANGACEIRO**

Realização de Lima Barreto

2 vezes premiada em Cannes

Em complemento: O desafio

HUNGRIA-INGLATERRA

(PARA ADULTOS)



18.ª semana do deslumbrante

filme colorido indiano

**PRESTÍGIO REAL**

Telef. 26283

A'S 21 e 15

**PALACIO**

Toda a beleza, fascínio e

mistério do Oriente tabuleiro

(Para maiores de 13 anos)



A'S 21,30, 1.ª SÉRIE DA EMOCIONANTE

**BUFFALO BILL,**

**O INDOMÁVEL**

Em technicolor, com Jan Sterling

e Forrest Tucker

(Para maiores de 13 anos)

**TERRAS DAS CONFISSÕES**

Capitão China

(PARA ADULTOS)



3.ª SEMANA

Vittorio Sicca, Aldo

Fabrizi e Gina Lollo-

brigida em

Telefone 50593

A'S 3 e 6,15 da tarde

(a preços reduzidos)

e 9,30 da noite

(Para maiores de 18 anos)

**OUTROS**

**TEMPOS**

HOJE: A'S 15,15 - 18,15 - 21,30

Só hoje e amanhã o enorme

êxito!

**SEM CONSCIÊNCIA**

com Humphrey Bogart

(Para maiores de 18 anos)



A encantadora lição

de amor

**3 HISTÓRIAS**

**DE AMOR**

em TECHNICOLOR

com Jean Fontaine

e Louis Jourdan

A'S 15,15 - 18,15 - 21,30

para adultos

A'S 18,15 e 21,30

2.ª semana da famosa opereta

em technicolor de Franz Lehár

**A VIUVA ALEGRE**

com Lana Turner e Fernando

Lamas

Um sucesso incomparável

(PARA ADULTOS)

Telef. 55131

Balcões 55135

(Para maiores de 13 anos)

com GREGORY PECK

e Audrey Hepburn

**LIS** As neves de Kilimanjaro

Telef. 48360

A'S 21,15

**Dois malucos à solta**

(Para maiores de 13 anos)

**CASINO CANTINHAS NO CIRCO**

**ESTORIL** com CANTINHAS

A'S 21,30 (Espectáculo para adultos)

**MAXIME**

LUXO · CONFORTO · DISTINÇÃO · ELEGÂNCIA · LUZ · COR

PARA ADULTOS

Sempre os

maiores

êxitos!

A ARREBATADORA PARELHA ACROBÁTICA

**KATHERINE et ORLY**

EM NUMEROS CORTADOS COM FRENÉTICOS APLAUSOS

A ESPLÊNDIDA

CONTORCIONISTA

**MADDY VIOLAT**

E, AINDA, TODO O ELENCO DE ATRACÇÕES DESTA «DANCING»

DIA 23: NOITE GRANDIOSA

**FESTA DE NATAL**

com o tradicional PAI NATAL distribuindo brindes às senhoras

DIA 31: FIM DO ANO

**REVEILLON**

MUITAS SURPRESAS

RESERVE JÁ A SUA MESA

SÓ NOTÁVEIS  
ATRACÇÕES

**DINDA y  
SANTA CRUZ**

em ritmos cubanos

EM PLENO ÊXITO!

**BALLET  
PASTOR**

Um conjunto fascinante

**ANA MARIA DEL CID**

**ANA MARIA CATALAN**

Paqueta Herrador - Marisa

de Cuba - Conchita de Es-

panha e Maru y Encarnita

com o CONJUNTO VILAÇA

**Limpia**  
Clube

TELEFONE  
20919

(Só para adultos)

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

## Festas do Natal

Nos Bombeiros Voluntários da Amadora

A festa dedicada aos filhos dos Bombeiros Voluntários da Amadora, está marcada para o próximo dia 27, às 16 horas, na sede desta prestimosa associação humanitária.

**Para as crianças da Maternidade da Associação dos Empregados do Comércio**

No próximo dia 19, às 14 e 30, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se a tradicional festa dedicada às crianças nascidas na Maternidade da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, cujo número se eleva a mais de duas mil.

A todas as crianças nascidas desde a fundação da Maternidade, serão oferecidas medalhas de prata e haverá um sorteio de valiosos brinquedos entre todas elas.

**Uma distribuição de vestuário, calçado e refeições**

A Liga Pró-Moral promove, no dia 20 do corrente, a Festa da Família, comemorando, ao mesmo tempo o seu 36.º aniversário. Às 9 horas, na sede da Caixa Económica Operária, haverá distribuição de vestuário, calçado e pequeno almoço a 63 crianças pobres e às respectivas famílias. Às 12 horas, na sede da Liga, no Largo da Graça, 68, 1.º, um grupo de senhoras servirá o almoço, por elas confeccionado. Às 15 horas, na Caixa Económica Operária, haverá uma sessão solene, presidida pelo governador civil; e às 16 um acto de variedades, com distribuição de brinquedos, chocolates e bombons.

**Para os filhos dos empregados do Banco Fonsecas, Santos & Vianna**

O Grupo Desportivo do Banco Fonsecas Santos & Vianna dá no dia 20, às 15 horas, no Centro Espanhol, Rua Nova da Trindade, 20, 2.º, a sua festa do Natal, dedicada aos filhos dos empregados do Banco. O programa será preenchido com a projecção de filmes para as crianças e com a exibição da parella de palhaços musicais Emiliano e do artista Markel que apresentará números de ilusionismo. Durante o intervalo, será servido um lanche às crianças e proceder-se-á à distribuição de brinquedos.

**«Matinée» de beneficência**

No Tivoli exhibe-se amanhã, quarta-feira, às 18 e 15, o filme «Bom dia, elefante», em espectáculo organizado pela Conferência Feminina da Senhora do Amparo a favor dos doentes pobres do Hospital do Rego.

**Um bodo no Grémio Lisbonense**

O Grémio Lisbonense, onde a comissão dos «Pelicanos» tem dado tão boas provas de beneficência, distribui, no dia 1 de Janeiro, às 13 horas, 150 donativos, no valor de 20\$00 e que completam os actos de solidariedade do seu ano social. De facto, em Outubro, o Grupo «Os Pelicanos» vestiu vinte miudos e, na Páscoa, igual numero de crianças foram contempladas com os mesmos presentes. Agradecemos as senhas que fizeram o favor de nos enviar, com destino aos nossos pobres.

## MORTE DE UM MINEIRO

a 270 metros de profundidade

MINA DE S. DOMINGOS, 15 — (Pelo telefone) — Vítima de uma deslocação de minério, quando procedia à exploração duma galeria, a 270 metros de profundidade morreu o mineiro Manuel Miguel Martins, de 29 anos, casado. O infeliz rapaz, que era muito estimado e cuja morte causou geral consternação, deixa uma filha de tenra idade.



**Francisco José Nobre Biscaya FALECEU**

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

Dinah de Salazar Moscovo Saragga Biscaya, Dinah Saragga Biscaya seu marido e filhos, Regina Saragga Biscaya e seu marido, José Augusto Saragga Nobre Biscaya sua mulher e filhos, Carlos Frederico Saragga Biscaya e sua mulher, Francisco José Saragga Nobre Biscaya sua mulher e filho, Fernando Casimiro Saragga Nobre Biscaya e seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente.

Amanhã às 10 horas será celebrada missa de corpo presente na Igreja de S. Mamé onde se encontra depositado, realizando-se às 12 e 30 horas o funeral para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

## DESPORTOS

### HOQUEI EM PATINS

## Espanha e Portugal empatados terão de decidir em jogo-bis a posse do título europeu de juniores

O Pavilhão dos Desportos era um mar de gente. O jogo entre as equipas representativas de Portugal e da Espanha atraiu ao Parque Eduardo VII a maior enchente de que nos lembramos, em competições de hoquei em patins.

Está demonstrado que aquele edifício já não serve as necessidades da modalidade, tornando-se uma questão vital para o progresso do desporto do «stick», a construção do recinto adequado.

Ontem, ter-se-ia enchido outro ringue com as pessoas que não conseguiram bilhete.

E os «felizes» que lograram ingresso não podem ter-se sentido muito confortavelmente sentados, porque as instalações são bastante primitivas para comportar uma lotação de alguns milhares.

Quando, em certas noites de jogos das nossas provas, o pavilhão é insuficiente e inadequado, em organizações como o presente campeonato da Europa, a casa não serve o prestigio da modalidade.

A edificação dum recinto próprio é, portanto, uma obra de que o hoquei precisa, para poder continuar o seu extraordinário desenvolvimento, tanto no plano nacional como internacional.

Em vista do Regulamento da Prova ter ficado sujeito às regras da Federação Internacional, o 1.º lugar, em caso de igualdade de pontos, só pode decidir-se em jogo. Assim, depois do empate de ontem, as equipas de Portugal e da Espanha terão de voltar a encontrar-se hoje à noite — para atribuição do título. Mais uma vez, a organização foi feliz...

### O empate no Portugal-Espanha

Se os homens sentem sempre a responsabilidade das partidas decisivas, dando bem a entender a ansiedade que os domina, que poderíamos nós esperar de rapazes entre os 14 e os 17 anos?

Desde o primeiro sinal do árbitro, foi evidente que um nervosismo mal contido prejudicava o trabalho das duas equipas e a sequência dos lances. A clareza dos passes foi coisa rara, e a não dominar do esférico se percebia que os rapazes estavam a «viver» a partida com uma emoção enorme.

A equipa nacional, porém, foi para a frente com certa firmeza, obrigando os espanhóis a jogar sobre a sua baliza. O médio português, dado que o seu opositor andava por demais preocupado com os atacantes, gozou de relativa liberdade. Dêle nasceram alguns excelentes esquemas, que levaram o perigo até às redes de Riera, e o primeiro gol, obtido com um remate forte e bem colocado.

Pouco depois, Pompílio recargou com oportunidade um livre que Vladimiro apontara, colocando a equipa portuguesa a vencer por 2-0. A vantagem trouxe alento ao «cinco» e a Espanha foi obrigada a uma defensiva cerrada, de ombro a ombro, algumas vezes de mistura com obstruções irregulares que o árbitro Rossignol não castigou.

Um penalti, concedido pelo guarda-espantalho em dificuldade, foi defendido, e um excelente remate de Vladimiro, no último minuto, embateu no poste.

A vantagem dos Portugueses, ao intervalo, não merecia, portanto, discussão. Mas o recomeço teve um aspecto diferente. O nosso ataque, segurando mal a bola, fez perder uma carga de trabalho maior sobre Nogueira e Vladimiro.

Aos 2 minutos, da marcação dum livre, Paella conseguiu fazer 2-1, indo a bola cair dentro das redes com o nosso guarda-espantalho em equilíbrio. Quase a seguir, Aguilár teve um penalti a sua mercê, mas Rodrigues respondeu com uma defesa valerosa.

A Espanha teve então o seu melhor período, enquanto os Portugueses quebraram nitidamente.

A meio do tempo, Rui Faria substituiu Pompílio, mas a toada de ascendente territorial dos Espanhóis manteve-se. Pouco depois, Carrello saiu, ficando o ataque composto pelos dois sintrenses. Qualquer dos arranjos, porém, não trouxe benefícios para a equipa, que a defesa espanhola, actuando com bastante dureza, muito para além das regras, conteve sempre as iniciativas dos atacantes portugueses. Não houve, nesta altura, da parte do árbitro, aquela firmeza que seria para descer e teria evitado alguns golpes pouco decentes dos nossos adversários. Limitou-se o senhor Rossignol a marcar um livre directo, por uma «rasteira» que derrubou Rui Faria à entrada da área.

Aos dois minutos do fim, a Espanha conseguiu empatar: Roca fugiu pelo lado direito e, já perto da linha de penalti, rematou bem a um canto da baliza.

Perante o que cada equipa exhibiu, a igualdade foi o desfecho mais lógico. Contudo, após a vantagem de 2-0, os Portugueses tiveram excelentes oportunidades de aumentar o avanço e que, em noites mais calmas, não teriam fugido. Continuamos a pensar que a vitória está ao alcance da equipa nacional, embora o guarda-redes Riera se revele seguríssimo no lugar.

O que é preciso, no entanto, é que o juiz francês, tão escrupuloso na largura das caneleiras do nosso «keeper», saiba ver, e castigar, o jogo pouco limpo, de encostos e «rasteiras», que os defesas espanhóis usaram por sistema nas situações de apuro. Martret entrou quase sempre em falta aos avançados, empurrando-os contra a tabela e fazendo obstruções por tudo e por nada.

### A França em 3.º lugar e a Bélgica no ultimo

Os Franceses, embora vencendo por 4-0, não repetiram a boa exibição que tinham feito contra a Espanha. A partida deu até a impressão de ter aproximado o valor dos conjuntos, pois que os Belgas estiveram nitidamente mais desenvolvidos e a França «assimilou» um pouco do sistema atrapalhado dos vencidos.

A guarda-redes francês voltou a evidenciar-se e, em dois ou três lances de gol iminente, demonstrou boa categoria.

Com esta vitória, a França alcançou o 3.º lugar, posto que ocupa com inteiro merecimento. Com uma preparação técnica mais cuidada, os Franceses podem chegar ao nível dos melhores, que o seu domínio dos patins e capacidade física são muito bons.

A Bélgica não será, propriamente, o 4.º classificado. É o ultimo. Fracos patinadores, os Belgas revelam uma aprendizagem deficiente e uma completa ausência de noções de tática. Além disso, a irregularidade física da equipa vai dum rapazião que aparenta 8 a 9 anos, até a um adolescente que, pelo volume, deve andar pela casa dos noventa quilos.

### O programa desta noite

O jogo entre Portugal e Espanha está marcado para as 22 e 30 horas. Para complemento do programa veremos, novamente, uma partida entre Belgas e Franceses às 21.30, e alguns números de patinagem artística a que dá a sua colaboração a campeã Evelyn Denucé que ontem repetiu as magníficas exhibições com que nos tem deliciado e ainda as patinadoras portuguesas Maria Virginia de Aguiar e Maria Antónia de Vasconcelos.

### Vitória do Parede sobre o Vila Franca

No encontro complementar de ontem, os juniores do Parede venceram os de Vila Franca por 3-2, com 0-1 ao intervalo.

### FUTEBOL

#### Os árbitros para os jogos da 1.ª divisão

Na Comissão Central dos Árbitros procedeu-se ontem ao sorteio dos árbitros para os jogos do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª divisão. São os seguintes:

Benfica — S. Covilhã, Vieira da Costa (Porto); Académica — Barcelense, António Calheiros (Lisboa); F. C. Porto — V. Guimarães, Hermínio Soares (Lisboa); Sporting — Oriental, Libertino Domingues (Setúbal); Lusitano — Atlético, Domingos Miranda (Porto); S. Braga — Boavista, José Santos Marques (Lisboa) e V. Setúbal — Belenenses, Manuel Louzada (Santarém).

#### Revisão da politica britânica

LONDRES, 15. — A Associação de Futebol decidiu celebrar uma reunião especial, em 1 de Fevereiro, para discutir toda a politica futura de treino das seleções internacionais da Inglaterra. Comissões especiais discutirão questões técnicas relativas aos jogadores e desafios. A Associação decidiu ainda que os jogadores do grupo «B» da Inglaterra devem ter menos de 23 anos e não devem ter tomado parte em mais de um desafio internacional do grupo «A».

Julga-se que estas decisões são uma repercussão da derrota que a Hungria infligiu à Inglaterra. — (R.).

## VIDA MUNDANA

### VIAJANTES

De avião, chegou ontem a Lisboa, com sua esposa, o sr. Pedro Mesquita Guimarães, figura de relevo no alto comércio do Rio de Janeiro e um dos dirigentes da Casa do Milhão da mesma capital. Seguirá para Famalicão, terra da sua naturalidade, onde vai passar o Natal com sua família.

Parte amanhã à tarde, no vapor «Índia», do Cais da Fundição, para a Índia Portuguesa, onde vai exercer as funções de conservador do Registo Predial, o sr. dr. A. de Amorim Pinto. ANIVERSARIOS

Faz hoje anos o menino José Eduardo Franco Urcera.

Parte em breve para a Madeira e para Angola, donde deverá regressar em Abril, o sr. dr. Walter Alexander Katz.

## Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

maio: «Sargento Gonçalo», Paulo Renato; «Pinguinhas», Raul Solnado; «Meia-dose», Oscar Acúrcio; «Tio André», Armando Cortés; «Vicente», Henrique Gabriel; «Bernardino», Mário Gonçalves; «Fernando», José Manuel.

### Primeiras exhibições

«Um filho que não pedi» e «A marca do Zorrinho», no Olympia

O Olympia estreou ontem um excelente programa duplo. Se o hábito da casa não fosse esse, bastaria um só dos filmes para justificar o êxito da sessão: nada mais, nada menos que «Um filho que não pedi», do conhecido realizador mexicano Emilio Fernandez, filme que, há anos, foi galardoado com os prémios do Festival de Cannes e do Congresso Hispano-Americano.

Os cinefilos de Lisboa ficam, assim, a dever à empresa do Olympia, que já esta época exhibiu outra obra-prima de cinema, a possibilidade de apreciar uma das mais vigorosas películas da abundante e excelente obra cinematográfica de Fernandez. E já não sem tempo, que o filme é antigo, e, por exemplo, a cidade do Porto já o viu há mais de dois anos, exibido numa das suas melhores salas de estreia. Não era sem tempo, mesmo até porque «Um filho que não pedi», a todas as características de arte, próprias da maneira peculiar como Fernandez faz cinema, explorando os temas que são do México e dele próprio, alia um razoável sentido de comercialidade que serve para aligeirar o entredo e tornar o filme mais agradável. Nesse nível de coisas se incluem a meia dúzia de canções tipicamente mexicanas, algumas delas nas vozes inconfundíveis do «Trio Calaveras». Excelente pedaço de cinema toda a sequência que vai desde o casamento das duas principais personagens até à bebedeira que encerra o jantar da noite de núpcias, vazio de convidados e amigos, onde se provam os magníficos dotes histriónicos de Columba Dominguez e Roberto Cañedo. A par destes dois artistas, que também pertencem ao «cast» privativo de Fernandez, intervêm no filme vários outros cujos nomes e figuras são já habituais nas películas daquele realizador.

A completar a sessão exhibiu-se «A marca do orrillho», graciosa «charge» aos filmes de capa e espada, realizado por Gilberto Martinez e interpretado por um grupo de artistas em que figura o impagável «Tin-Tan».

Aos apreciadores de bom cinema aconselhamos este magnífico programa do popular Olympia. — Visor 30.

### Noticias do Brasil

No Teatro Carlos Gomes, a companhia Dulcina-Odilon, em temporada a preços populares, tem em cena a peça «As árvores morrem de pé».

No Teatro Dulcina, Rodolfo Mayer continua a apresentar a peça de três personagens, «Obrigado pelo amor de vocês».

No Follies, Virginia Lane e o seu conjunto representam a revista «O. K. Babys».

No Teatro Glória, mantém-se o êxito da comédia «Cupim», desempenhada pela companhia de comédias Oscarito.

No Teatro Jardel, continuam as representações da revista «Botando azeite de melhor».

«Daqui não saio» é a comédia que os «Artistas Unidos», com Henriette Morineau, estão a apresentar no Teatro Republica.

A companhia Marlene-Luís Delfino tem em cena no Teatro Rival o «vaudeville» «Maya».

No Teatro Serrador, «Eva e os seus artistas» em temporada de reposições, apresentam a comédia «Costela de Adão».

### Dois trapezistas misteriosos

No Coliseu. Veja esta noite o empolgante mundo de atracções da nova companhia de circo. Quinta-feira, «matinée» infantil

Inaudito, extraordinário, maravilhoso, o espectáculo, esta noite, no Coliseu, com a nova companhia de circo. Atracções vindas de todos os pontos do Mundo! Acrobacias, voando no espaço! Duas parellhas de palhaços. Cinquenta saltos mortais ininterruptos. Os enigmas do maior prestidigitador de todos os tempos. Cow-boys do Far-West. A excentricidade acrobática de Foiloni. A «troupe» de Bagdad. Escadas aéreas oscilantes e dezenas de outras atracções electrizantes. Noite de alegria! Noite de emoção. O melhor espectáculo de Lisboa, a preços populares. Quinta-feira, às 16 horas, «matinée» infantil, na qual têm entrada gratuita todas as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

### DISTINÇÃO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

Para adultos

**RITZ CLUB**

Amanhã sensacional estreia do **BALLET TIRYS**

# EXITO

teatro \* cinema \* radio

## O SINDICATO da morte

Duas semanas para o filme do Politeama deixam-nos a alegre satisfação de que nem tudo está perdido entre as novas camadas de cinéfilos. «The Enforcer» («Sem consciência», em Português), habilmente escrito e dirigido, filia-se no melhor estilo dos filmes de «gangsters» e revela-nos um angulo, até então desconhecido, da personalidade do seu director Bretnagne Windust. E' um filme tão importante, no seus aspecto de realização, como «Panico na rua», de Kazan, e cinematograficamente mais denso que o excelente «Union Station», de Maté.

Antes de fixar-se em Hollywood, Bretnagne Windust era um brilhante promotor encenador da Broadway, com uma extensa folha de serviços constituída por peças da estatura de «Idiot's Delight», «Amphitryon 38», «Arsenic and Old Lace», «Life With Father», e «State of the Union». A sua entrada, em Hollywood, verificou-se em 1946 para dirigir na Warner a versão cinematográfica de «The Patriots», de Sidney Kingsley, filme que nunca passou da categoria de projecto bem intencionado, ficando Windust pelos estudos como simples «observer». A verdade é que não regressou a Nova York e Bette Davis interessou-se pela sua sorte, o que lhe valeu os dois únicos grandes fracassos da sua carreira («Winter Meeting» e «June Bride»). O terceiro filme daquele realizador, porém, já manifestava sinais inequívocos de rápida evolução técnica. Essa impressão deixada por «Perfect Strangers» robustecia-se com «Pretty Baby», mostrando-se Windust como que desembaraçado completamente dos processos teatrais e dominando já com razoável fluência a linguagem cinematográfica. O filme, que temos agora no Politeama (o seu quinto trabalho) é a prova irrefutável de que a sua evolução se consumou.

«Sem consciência» apresenta-se, de facto, como um dos mais ferozes e violentos filmes do ciclo de «gangsters». Em toda a sua contextura está ainda muito bem situado, como acentua no prólogo uma declaração da comissão do Senado encarregada de investigar o crime nos Estados Unidos, o problema da defesa da sociedade contra o criminoso, sem que este veja atingidas as suas garantias constitucionais. Expõe as actividades de uma organização de criminosos profissionais e a perseguição implacável movida pelo promotor publico (Humphrey Bogart) ao chefe do bando, frio e terrível facinoroso, que conclui após macabro raciocínio que o assassinio pode ser um dos negócios mais rendosos. As vítimas da Murder Inc. são tão numerosas que a organização acaba por ter uma agência funerária ao seu serviço. Há crimes para todos os preços, uma vez que este varia consoante a posição social e económica do cliente. E os criminosos matam sem piedade, nem hesitação, visto que a Polícia não os poderá deter como suspeitos, já que nada os relaciona com as suas vítimas...

O filme adopta a técnica do «flash-back», á semelhança de «Assassinos», de Siodmak, e mais recentemente de «A Morte do Caireiro Viajante», com «flashback» dentro de «flashbacks». Daí por diante, assiste-se a um longo desfile de «hoodlums» e das suas actividades e a uma excelente galeria de tipos e personagens, sobressaindo entre eles, tanto Zero Mostel (um dos bandidos de «Panico na rua») como o chefe dos «gangsters», este magistralmente interpretado por Everett Sloane, o actor que Orson Welles revelou em «O Mundo a seus pés» e que, ultimamente, não passava de pequenos pa-

peis. Uma referência especial, também, para Humphrey Bogart que, abdicando das suas prerrogativas de «stars», funciona como uma espécie de introdutor desse sinistro sindicato da morte e dos seus não menos sinistros personagens.

AUGUSTO FRAGA

### \* \* \* \* \*

#### DUAS ANEDOTAS DE HOLLYWOOD

1

Referindo se aos seus programas na TV, Zsa Zsa Gabor comentou: «Estou encantada. Imaginem que todas as semanas eles aumentam a maquilagem que uso e diminuem as minhas roupas»

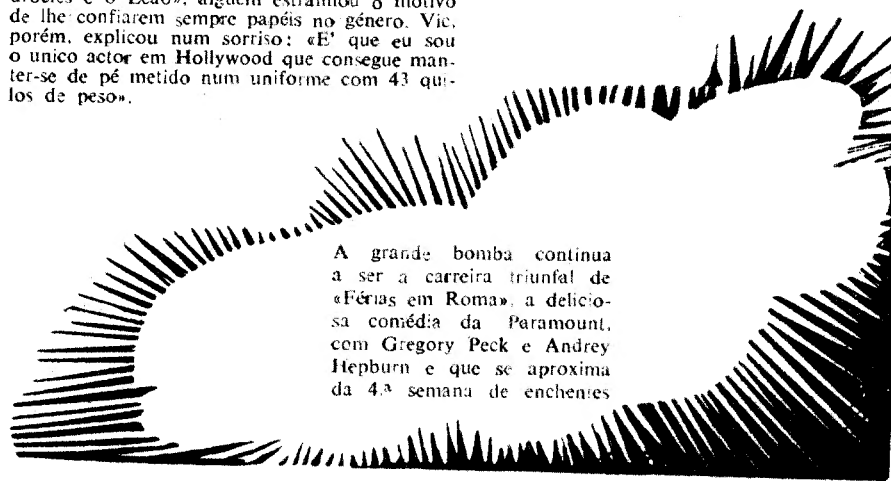
2

Quando Victor Mature vestiu de novo uma armadura romana para o seu papel em «Androcles e o Leão», alguém estranhou o motivo de lhe confiarem sempre papéis no género. Vic, porém, explicou num sorriso: «E' que eu sou o unico actor em Hollywood que consegue manter-se de pé metido num uniforme com 43 quilos de peso».



### GENTILEZA E MELANCOLIA...

A loura Joan Fontaine e o moreno Louis Jourdan estiveram em Espanha a filmar algumas das principais cenas, em Technicolor, da deliciosa película «3 Histórias de Amor», prodígio de malícia, que é um verdadeiro tratado da arte de bem ou mal amar... Com esses dois artistas encontrou-se, nessa altura, em pleno trabalho de rotação, o produtor e distribuidor Anibal Contreiras, que muito pode contar do espirito gentil e feminino de Joan Fontaine e do ar melancólico do solitário protegido de Selznick.



A grande bomba continua a ser a carreira triunfal de «Férias em Roma», a deliciosa comédia da Paramount, com Gregory Peck e Andrey Hepburn e que se aproxima da 4.ª semana de encheres



Isto pode acontecer a todos nós...

Já se tem feito uma infinidade de filmes sobre o casamento, mas este leva a palma! «A mulher que Deus me deu» é um filme que agradará a todos—aos apaixonados de toda a espécie, aos que são casados e aos que não o são... mas gostariam de ser. Judy Holliday, que ganhou o prémio da Academia no ano passado, é a nova sensação da Columbia, e Aldo Ray (que faz furor entre as novas descobertas masculinas) formam o casal que se conhece, se apaixona e se casa e mora em Nova York. Sete anos depois de casados, vão procurar o juiz para obter o divórcio. Acreditando poder ainda salvar o casamento dos dois, o juiz pede-lhes... Mas, assim, não vale. O melhor é os leitores irem esta noite ao São Luiz e rir com eles ou participar das suas tristezas, sentindo raiva com o que lhes acontece, porque o que acontece a eles pode acontecer a todos nós

### Interesses criados...

Depois de assistir á exibição do filme «Um Lugar ao Sol», o proprietário de um cinema da pequena cidade industrial de Fitchburg escreveu uma carta ao director George Stevens nos seguintes termos:

«Na próxima vez que o senhor fizer um filme neste género, faça com que Montgomery Clift mate a jovem fina em vez da operária da fábrica, porque assim o filme fará mais sucesso entre o meu publico quase todo composto de operários».

### Dois prémios argentinos para De Sica

Durante a «semana do filme italiano» recentemente organizada por Unitalia Film em Buenos Aires e á qual compareceu Vittorio De Sica que foi alvo de especiais homenagens, a passagem pelo Rio e por São Paulo do avião no qual viajava—foram entregues ao director italiano, em sessão especial promovida pelo Sindicato dos Críticos Cinematográficos argentinos, dois prémios: uma placa, pelo seu filme «Umberto D», que foi julgado o melhor dentre todos os filmes apresentados na Argentina no decorrer do ano de 1952; e o «Condor», que é o «óscar» argentino, reservado aos expoentes do cinema nacional e que pela primeira vez foi outorgado, excepcionalmente, a um artista estrangeiro. Esse prémio foi atribuído a De Sica pela importância da sua actividade cinematográfica. Durante a «semana do filme italiano» foi apresentada entre outras películas, «Ladrões de bicicletas», que nunca tinha sido, até aí, exibido na Argentina.



Lima Barreto, o director de «O Cangaceiro» (filme cuja realização foi sempre o seu grande sonho) também tem um papel naquela película. Aqui o vemos numa dramática cena, quando estoicamente enfrenta a morte que vem das armas traçoceiras dos «cabras» do capitão Gualdino, ocultas nos matagais da caatinga nordestina brasileira.

## PORTUGAL EM ÁFRICA

# O Francês Luís Inácio Pinto pretende que se crie no Daomé um curso de língua portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

ao nome de Portugal, que por lá andou comerciando e pondo feitorias, nas suas viagens entre a Guiné e S. Tomé e Príncipe. O forte de S. João Baptista de Ajuda é ainda o símbolo desses tempos de privilégios conquistados no reino do velho rei Copon e dos guerreiros e Amazonas. Porto-Novo lá está também, com as suas tradições portuguesas—muitos mestiços e negros oriundos de outras das nossas províncias africanas.

Quando a França, a Alemanha e a Inglaterra por lá andaram ajudando e desajudando os Daometanos nas guerras entre si e entre os Europeus, Portugal não quis, no século passado, estender a sua bandeira azul e branca do forte de S. João Baptista, a todo o território de Daomé. E, assim, Daomé ficou francesa, quase se abandonando os motivos espirituais que lá criamos. Esse culto, entretanto, não se perdeu inteiramente: diante de um templo fetichista, em Ouidah—corrupção de Ajuda ou Ajuda—ergue-se a igreja de Nossa Senhora da Conceição, com uma placa de mármore, comemorativa da consagração de Portugal à Virgem, segundo o acto jurado em Coimbra, no reinado de D. João IV; os apelidos Sousa, Silva, Costa e outros são comuns; muitos dos velhos Daometanos falam português...

—Foi, por tudo isto, com verdadeira emoção, que vim agora, pela primeira vez, à capital do País donde saíram meus avós—disse-nos hoje o dr. Luís Inácio Pinto.—Na minha terra, esse enlevar extra-territorial, onde um oficial português, com os seus funcionários portugueses velam pela sobrevivência das pedras do forte de S. João Baptista de Ajuda, aprendi com os meus a dizer as primeiras palavras em português. Depois, o francês serviu, naturalmente, a minha educação. Mas o inglês,

## A eleição presidencial em França

PARIS, 15 — Joseph Laniel, presidente do Conselho, decidiu ser candidato à presidência da República, logo no primeiro escrutínio, ao que anunciam os círculos bem informados.—(F. P.).

## LOTARIA DO NATAL

10.000 contos

?

## VARETA

Rua do Carmo, 89 - LISBOA

que aprendi no liceu de Daomé, como o espanhol que procurei, por se parecer com o idioma dos grandes navegadores lusitanos, nunca me fizeram perder o gosto do português, que, infelizmente, esqueci. Todavia, tenho um tio da minha raça que fala português e que mantém a nacionalidade portuguesa.

### Um amigo de Portugal

O dr. Luís Inácio Pinto, que se formou pela Universidade de Bordeaux teve, no entanto, uma iniciativa que Portugal e os depositários da vigilância dos seus bens espirituais não poderão esquecer. Esta viagem a Portugal veio dar corpo à ideia que há muitos anos lhe nasceu de criar em Daomé um curso de Português, no liceu ou em escola particular, mas que, de qualquer modo, subvencionado em princípio pelo Estado, fosse um nosso centro de divulgação cultural na África Ocidental Francesa e um poderoso agente dos nossos bens espirituais.

—Avistei-me—continua o dr. Luís Inácio Pinto—para o efeito, com o sr. ministro do Ultramar que me prometeu apoio entusiástico. Um ministro jovem para um velho País, foi a primeira impressão agradável que recebi do seu contacto. Aliás, essa mesma impressão colheira em presença do sr. ministro das Corporações, que aqui veio inaugurar os nossos trabalhos. Vejo que, efectivamente, o velho Portugal de Vasco da Gama tem o seu destino nas mãos de gente nova que não poderá deixar de ser dinâmica...

### A consciência dos povos colonizados

—Visto que lembrou os trabalhos em curso, na reunião da O. I. T., talvez possa dizer alguma coisa a seu respeito...

—Estamos aqui para tratar das condições de trabalho nos territórios não metropolitanos. Creio que conseguiremos creditar as nossas conclusões junto dos nossos governos. E que, subcrevendo certas decisões, cada país saiba corporizar essas decisões. Já é, naturalmente, muito interessante estarmos aqui reunidos, para debater esses problemas. Mas é preciso que não fiquemos apenas em palavras e que se faça alguma coisa de novo, para dar consciência aos povos, até há pouco dela transviados. Para que houve duas guerras? Não foi para acabar com o racismo? Portugal, povo de cultura latina, vai na frente dos povos com províncias no Ultramar, precisamente pela sua humana e contemporizadora compreensão, perante as várias raças. Mas povos como a África do Sul terão, naturalmente, de reconhecer os erros da sua política. O negro, o nativo, não é racista. Todavia, reage terrivelmente perante o racismo alheio. Depois, é preciso ver que a África não é bem um «país de selvagens»... No Daomé encontraram os Europeus recordações de cultura benim, com suas artes plásticas, seus trajes, sua

(Continua na 15.ª página)

## Já têm donos as barracas do mercado tradicional de brinquedos na Praça de Camões

Hoje, a sala das sessões dos Paços do Conselho teve um público diferente do que habitual encontrar sempre que há licitações. Desta vez não se tratava de arrematação de terrenos em hasta pública, mas do aluguer das 36 barracas, que estão alinhadas na Praça de Camões, para venda de brinquedos nesta quadra festiva do Natal.

O ano passado, a época do Natal não foi nisonha para estes pobres negociantes, em virtude do mau tempo que lhes afugentou a clientela.

Hoje, para a disputa das 36 barracas apareceram umas 60 pessoas, na sua maioria mulheres, muitas delas acompanhadas dos filhos, alguns ainda de colo.

Às 10 horas, abriu a praça, sob a presidência do director dos serviços de Finanças da Câmara, sr. dr. António Fernandes Leitão. Foram lidas as condições de arrematação do aluguer. As barracas foram à praça por 100\$00 cada pessoa, com lances de 10\$00.

Assim, a barraca n.º 1, foi arrematada por 430\$00, em lances sucessivos de 10\$00.

As cinco seguintes foram por preços mais elevados, desde 730\$00 a 980\$00. Começou a deenhar-se uma espécie de cambão entre alguns dos concorrentes, que pareciam dispostos a ter a primazia na arrematação. Mas uma advertência, a tempo, do presidente do leilão, que comunicava que cada pessoa não podia ter mais que uma barraca, evitou o entusiasmo de tais licitantes. No entanto, as 25 seguintes barracas foram arrematadas por quantias que oscilaram entre 780\$00 e 820\$00, com excepção da barraca numero 24, em que dois licitantes, no calor da competição, foram até 1.060\$00. As 16 restantes foram arrematadas entre 480\$00 a 280\$00, sendo as duas últimas arrematadas por 110\$00, cada uma.

Como a maioria das arrematantes declarasse não saber ler, nem escrever, foram informados de que, havendo actualmente vários cursos para a Campanha do Analfabetismo, o presidente da Câmara, havia determinado que para o próximo ano quem não soubesse ler não podia adjudicar nem arrematar nos leilões feitos pela Câmara.

Como tivesse surgido da parte dos arrematantes a dúvida sobre se poderiam estar abertos aos domingos, foram informados de que tinham que encerrar as barracas à hora e dias em que as casas comerciais congêneres estivessem encerradas.

Deve notar-se que, este ano, as barracas foram arrematadas por preços inferiores aos do ano passado, em que os preços mais baixos foram de 500\$00 e os mais altos de 1.800\$00.

## NA ASSEMBLEIA NA Alguns dep a urgên os vencimentos e

(Continuação da 1.ª página)

político, e que, se não guarda ressentimentos, também não pode esbolear paralelos.

O dr. Carlos Moreira, preslando homenagem à geração da Mocidade Portuguesa, observou que é justo que esta homenagem seja também extensiva às que, com os seus esforços e os seus sacrifícios, tornaram possível o «clima» que se criou e que permitiu as condições que a nova geração encontrou.

O orador concordou, enaltecendo, entre outras, as figuras do professor Oliveira Salazar e do marechal Carmona.

Críticos as oposições e as suas afirmações, durante as diversas campanhas eleitorais, nas quais pareceu ter se esquecido a grandiosa obra nacional realizada segundo as necessidades e as possibilidades.

### O prolongamento das medidas de emergência

Críticos o «provisório» transformado em «quase definitivo», as «medidas de emergência» que se prolongam injustificadamente, contra o próprio interesse que as determinou. —A própria organização corporativa encontra-se desamparada. Importa retomar corajosamente o facho corporativo!

Manifestou a sua serena confiança em Salazar e no general Craveiro Lopes, que afirmou ser «o penhor seguro do futuro da Revolução». Recordou as ultimas afirmações do chefe do Governo.

—A situação do País permite realizar uma grande obra de Fomento, à qual se deve dar a maior amplitude possível!

Saudou o ministro das Finanças, não só pela maneira como tem administrado os dinheiros públicos, conseguindo uma satisfatória situação financeira, e pelos propósitos de reforma que anunciou.

Ocupou-se da esperada reforma fiscal, da necessidade de distribuir mais equitativamente

### Novidade para o Chiado

## «ARIPS»

a nova e elegante casa  
da Rua do Carmo  
sinónimo de bom gosto  
e de distinção

A partir de hoje, dia 15, o «tout» Lisboa que passava no Chiado e desce em apertos de dificuldades de trânsito, cumprimentos galantes e observação a montras—a Rua do Carmo, vai ter um novo e grande motivo de atracção que será, ao mesmo tempo, apreciável factor de embelezamento daquela elegante artéria cittadina.

No numero 64 da Rua do Carmo, onde, até há pouco, existia a casa «Barcarola», surgiu, hoje, a nova casa «ARIPS». O facto, como se compreende, não pode passar despercebido, merecendo, de todo o ponto, a notificação que se lhe deve por justiça.

Mas, porque, afinal?  
E' bem simples e, ao mesmo tempo, tal é o motivo de registo da novidade que a população de Lisboa aguardava: «ARIPS» vai mostrar a toda a gente, um conjunto maravilhoso e de uma nova possibilidade de se cultivar o bom gosto.

Decorações que atingam o requinte, tecidos de lã e de seda encantadores, cristais riquíssimos, lojeas finíssimas, etc., tudo isto terá «ARIPS» e de tudo proporcionará a Lisboa a mais vantajosa e util aquisição.

Desde hoje, uma visita e uma compra nesta nova e elegante casa da Rua do Carmo só poderão ser interpretadas à luz de um critério, só poderão ter um significado: distinção. Ao mesmo tempo, «ARIPS» vai, também, oferecer possibilidade de aquisição de lindos e surpreendentes brindes próprios da quadra natalícia que se avizinha.

E' esta a novidade que o «tout» Lisboa do Chiado esperava, a novidade que vem dar à capital um novo pretexto da visita e um novo motivo de beleza a uma das suas principais e mais elegantes artérias.

Não esqueçam, senhores que passem pelo Chiado e a Rua do Carmo: «ARIPS» significa bom gosto, distinção, requinte, ao serviço de Lisboa, ao serviço de Portugal.

## Se V. Ex.ª possuir

Ouro, prata ou brilhantes, não tem dificuldades económicas.

A nossa casa paga muitíssimo bem.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

## M. S. BARBOSA & C.ª

RUA AUGUSTA, 120

Comunicam que não foi possível completar dentro do prazo previsto as obras que estão realizando no seu estabelecimento.

Porém, para poderem atender os seus Ex.ªs e Estimados Clientes nesta quadra festiva, reabrirão amanhã, quarta-feira, com os trabalhos quase concluídos, onde esperam continuar a receber as vossas prezadas ordens.

A GERÊNCIA

## NO PRELO O 1.º VOLUME DO DICIONÁRIO

de pintores e escultores portugueses ou que  
trabalharam em Portugal

Pelo historiador e crítico de arte Dr. Fernando Pamplona, publicação dirigida e prefaciada pelo Dr. Ricardo do Espírito Santo Silva. Edição luxuosa (in octavo) (19X25) com numerosos «hors texte», alguns deles em tetracromia.

Informação exhaustiva sobre os artistas, suas obras e colecções a que pertencem.

## O AMOR E O CASAMENTO À SOMBRA DOS ARRA- NHA-CEUS EM FLOR...



Alguns dos maiores escritores do nosso tempo—Erico Verissimo, Maurice Dekobra, André Maurois e tantos outros—têm procurado esclarecer o que alguém já apelidou de «o fenómeno conjugal americano»—e responder, consequentemente, às perguntas que no velho Continente se formulam em relação à instabilidade dos lares «yankees» e ao alto índice dos divórcios «à sombra dos arranha-céus em flor». Até há pouco tempo, o cinema parecia desinteressado do assunto. Mas Hollywood acabou de focar o tema, num filme notável—«A Mulher que Deus me deu»—e que hoje vamos ver no São Luiz.

Através de uma alta-comédia de gargalhada, conta-se a história de um lar e de um casamento, horas alegres e momentos sombrios—uma história de interesse constante que vai entusiasmar os espectadores. «A Mulher que Deus me deu» é o célebre «Marrying Kind», de George Cukor, filme que pelo seu alto valor não pode nem deve confundir-se com a produção de série americana. Judy Holliday — prêmio de Academia em «A Mulher que nasceu ontem»—volta a ter uma grande criação, neste seu segundo filme, ao lado de Ado Rey



## ACIONAL

# Estados acentuaram hoje a ideia de rever e actualizar as categorias dos servidores do Estado

A carga tributária, da urgência de uma revisão e de uma actualização das gratificações, das categorias e dos vencimentos, dos funcionários, da diminuição das peias burocráticas, das acumulações verificadas, em altos cargos; da respeitante ao regime legal hidroagrícola ressaltando o reembolso do custo das obras já concluídas e as despesas da sua exploração e conservação; das pautas excepcionais para os tabacos ultramarinos, cujas qualidades elogiou (nesta altura, houve um aparte do major Botelho Moniz); e da política rural, ainda muito longe da satisfação das necessidades mínimas.

O professor Mário de Figueiredo:

—E' bom salientar-se que a miséria encontra-se mais frequentemente nos grandes aglomerados, do que nos meios rurais!

O orador:

—E' verdade!

## O imposto sobre os vencimentos dos funcionários

O sr. dr. Agnelo do Rego ocupou-se largamente da proposta do Governo, pedindo que este suspenda a cobrança do imposto sobre os vencimentos dos funcionários dos organismos políticos e administrativos, enquanto a Comissão de Estudo e Aperfeiçoamento do Direito Fiscal e a Comissão de Técnica Fiscal não concluir os seus trabalhos para «a sistematização dos textos legais reguladores dos principais impostos».

## O aumento do custo de vida

O orador aplaudiu, calorosamente, o que os deputados monsenhor Santos Carreto e dr. Armando Candido disseram sobre a afiliva situação da quase totalidade do funcionalismo publico, pedindo que o Governo procure rever e actualizar os vencimentos e as categorias dos servidores do Estado, em face do «aumento crescente do custo de vida».

Referiu-se, especialmente, ao que acontece na Terceira, nos Açores, pedindo que seja extensiva àquela ilha a medida excepcionalmente tomada quanto ao funcionalismo em serviço na de Santa Maria.

Destacou o facto de, nos auxilios financeiros destinados a promover a melhoria das condições de vida nos aglomerados rurais, ter sido dada, também, preferência ao povoamento florestal.

Manifestou a esperança de que a Terceira tenha o seu indispensável e merecido porto de abrigo e, a propósito da campanha contra o analfabetismo, de que sejam melhoradas as condições de vida do professorado e as possibilidades sanitárias, preventivas e curativas, das populações rurais.

## A nossa capitação tributária

O dr. Augusto Cymbron de Sousa disse ver, na «Lei de Meios», perfeita justiça na política fiscal, salientando o facto de ela não criar novos impostos, nem aumentar os existentes. Afirmou, a propósito, que a carga tributária actual, apesar das grandes obras realizadas, não é excessiva, tanto comparando-a com as dos países estrangeiros e com a portuguesa através dos tempos passados.

Disse que a capitação tributária é actualmente mais baixa do que em 1927.

Apontou a necessidade de intensificar o Fomento Mineiro, e de realizar obras que evitem o desemprego, de que há perigo em várias regiões, como, por exemplo, na ilha de S. Miguel.

Afirmou ser indispensável criar um instituto que ponha á disposição da nossa industria os progressos extraordinários que a investigação científica vai progressivamente conseguindo.

Ocupou-se de diversos interesses das ilhas açorianas, entre as quais os que dizem respeito aos tabacos, pedindo que aos dos Açores seja dada a protecção pautal prevista para os ultramarinos.

Elogiou a ordem de precedências para os melhoramentos rurais, observando, porém, que quanto à ilha de S. Miguel, o que é mais urgente é melhorar as comunicações, o que terá como consequência a intensificação extraordinária do arroteamento das terras.

Agradeceu aos ministros das Obras Publicas e do Interior e à Junta Nacional de Emigração o que têm feito pelos Açores, pedindo trabalhos de defesa contra a erosão das terras de S. Miguel.

## A política rural

O sr. dr. Baptista Felgueiras, em nome do círculo de Viana do Castelo, agradeceu ao Governo o capítulo da «Lei dos Meios» referente à política rural, correspondente a anseios que de longe vêm, de Norte a Sul do País.

Ocupou-se dos aspectos da valorização e da produtividade da terra e da defesa dos seus produtos, e da defesa do trabalhador, como homem.

O orador manifestou a opinião de que a ordem de preferências estabelecida na lei, para melhoramentos rurais, não deve ser igual para todas as regiões do País. Pelo que diz respeito ao distrito de Viana do Castelo a principal necessidade é a de estradas e caminhos.

Defendeu a ideia do salário mínimo para o trabalhador rural, apontando, também, a necessidade de proteger e defender o pequeno lavrador que cultiva a sua terra, das contingências e das dificuldades a que tem de fazer face, realizando-se assim, verdadeira política social.

O dr. Azevedo Pereira, deputado pelo círculo de Viseu, salientou: o equilíbrio das contas publicas e o bom funcionamento da Tesouraria, sem aumento de impostos:

—O sr. ministro das Finanças dá-nos a garantia de que, também em 1954 nos dará uma administração séria, honesta e humana.

Elogiou o espírito de economia da proposta; a concessão de grandes verbas para o Fomento, as despesas militares e a política de valorização humana.

Fez votos para que se concluam, o mais rapidamente possível, os trabalhos da Comissão de Estudo e Aperfeiçoamento do Direito Fiscal. E pediu que seja dada a preferência às obras que mais interessam às populações, sobretudo às estradas e aos caminhos.

E congratulou-se com o propósito governamental de actualizar as disposições do Abo no de Família, manifestando a sua confiança no prosseguimento da obra de engrandecimento nacional.

## A sessão da tarde

Na sessão da tarde continuará o debate, na generalidade, sobre a «Lei de Meios», fazendo-se em seguida, a discussão na especialidade.

Foram eleitos para a Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia Nacional os deputados srs. professores Mário de Figueiredo e Manuel Lopes de Almeida, e drs. Abrantes Tavares, João Luis Augusto das Neves, João Mendes da Costa Amaral, Joaquim Dinis da Fonseca, José Gualberto de Sá Carneiro, José Guilherme de Melo e Castro e Luis Maria Lopes da Fonseca.

## IMPRESA

### «Novidades»

Comemora hoje o seu 30.º aniversário o nosso prezado colega «Novidades», pelo que ao seu ilustre director, mons. dr. Avelino Gonçalves, e a todos os seus colaboradores, apresentamos as nossas felicitações.

# Depois das Bermudas —2

A Conferência das Bermudas decorreu num ambiente de equívocos pessoais e duvidosa sinceridade. O primeiro-ministro da Grã-Bretanha, impossibilitado, pela recusa americana, de fazer dela o prelúdio do seu encontro com Malenkov, decidiu lançar sobre a França os dardos da sua irritação. Como lhe era indispensável extrair algumas concessões visíveis do encontro que promoveu, nada lhe custou demonstrar que a política americana de segredo atómico, que sempre combatera, foi um dos erros capitais da estratégia ocidental, e que chegou o momento de dizer que não aos militares do Cairo que recolheram a herança de Faruk. Sobre esses dois pontos foi-lhe dada inteira satisfação e Lord Chrevel figurou como grande «vedeta» nas reuniões do Mid Ocean Clube.

O debate preventivo travado na Assembleia Nacional francesa paralisou a frente anglo-americana no caso do Exército Europeu. A cólera de sir Winston Churchill recaiu, intacta, sobre o chefe do Governo francês, acusado de fazer o jogo dos adversários do rearmamento alemão. «Várias vezes no passado, escreve um jornal de Paris, a França entrou em guerra para responder a afrontas menos graves do que aquelas que foram infligidas aos seus representantes na reunião das Bermudas».

Os correspondentes dos jornais franceses não deixaram de pôr em relevo as razões de queixa formuladas publicamente por esses representantes. Em vez da «Marselhesa», ignorada pela banda de música que as autoridades locais destacaram para receber o sr. Laniel, este ficou surpreendido e verdade a ouvir, como hino nacional da França, uma ária de opereta famosa em todo o Mundo.

«O sr. Laniel, relata um correspondente francês, preparava um discurso de saudação para ler à chegada. Foi impedido de o fazer pelo seu colega britânico que o puxou para dentro de um automóvel e o aconselhou a entregar o texto, que pacientemente esteve a elaborar, aos jornalistas estrangeiros. No dia seguinte, o chefe do Governo francês, com desprezo pelas regras do protocolo, foi colocado numa posição de inferioridade em relação aos ministros dos Estrangeiros presentes, srs. Dulles, Eden e Bidault».

Para o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, que orientou os trabalhos nas sessões plenárias, o seu colega francês era um novato, ignorante da técnica das reuniões internacionais, condenado a desaparecer da cena política dentro de poucas semanas. Preferiu dirigir-se, invariavelmente, ao sr. Bidault, cuja qualidade de veterano dessas reuniões lhe assegurou uma vantagem manifesta em relação ao seu chefe. Este considerou que se tratava de uma falta de cortesia e decidiu adoececer.

«Os jornalistas franceses, relata um enviado especial do «New York Times» às Bermudas, perguntaram, com insistência, a razão por que o presidente Eisenhower nunca visitou o seu colega doente. O presidente, na falta dessa visita, fez tudo para lhe mandar flores. Mas era domingo e os estabelecimentos estavam fechados de forma que só com muita dificuldade foi possível corresponder ao seu desejo. Depois de várias diligências, um florista abriu a loja e vendeu por 25 dólares as flores que foram enviadas ao sr. Laniel, da parte do presidente».

Outro jornal francês pergunta se o primeiro-ministro trataria da mesma forma o chanceler Adenauer, e conclui por afirmar que o que se passou nas Bermudas é um sinal evidente do declínio do prestígio e da influência da França.

«Durante dois dias em que o Mundo esteve sem notícias do que se passava nas Bermudas, escreve o «Herald Tribune», de Nova York, dir-se-ia que as conversações prosseguiam com uma monotonia significativa. Por detrás das vedações de arame farpado (as precauções nas Bermudas assemelham-se às que é de uso tomar nas reuniões com os representantes da U. R. S. S.) e das paredes pesadas que as dissimulavam, estava a representar-se um drama em que o carácter pessoal das divergências reveladas desempenhava o principal papel».

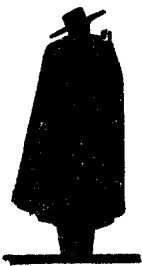
Na primeira sessão de trabalhos, apenas com a assistência dos três chefes do Governo e dos três ministros dos Negócios Estrangeiros, um dos comparsas desse drama, o secretário de Estado americano Foster Dulles, fez uma declaração sensacional. O presidente dos Estados Unidos, disse ele, acabava de receber um convite do secretário da O. N. U. para falar na Assembleia Geral daquele organismo, na data do seu encerramento, quatro dias depois. O presidente revelou então que escolhera o tema escaldante da energia atómica para corresponder ao comité e leu um discurso que já tinha preparado.

Durante quarenta minutos o assunto foi debatido no meio dos aplausos dos franceses e de uma reserva sintomática dos representantes da Grã-Bretanha, especialmente de sir Winston Churchill. Só depois se passou ao «exame geral da situação», segundo os termos lacónicos do comunicado oficial que nesse dia forneceram aos representantes da Imprensa que foram às Bermudas.

«Para sir Winston Churchill, escreveu, o «Herald Tribune», o caso era estranho. Parecia-lhe que o convite da O. N. U. nada tinha com os trabalhos da Conferência, e por outro lado receava que aquela iniciativa, explorada a fundo, o relegasse para segundo plano, substituindo as suas ideias por outras incomparavelmente mais susceptíveis de impressionar e fascinar a opinião publica mundial».

O primeiro-ministro da Grã-Bretanha foi, assim, colocado perante um dilema, resolvido dois dias depois com relutância. «Sir Winston Churchill, acrescenta o «Herald Tribune», não queria que a Conferência, que era uma criação sua, se transformasse na plataforma de um êxito alheio, nem admitia que outra pessoa reivindicasse esse êxito desempenhando no cenário que montara o papel que criou para si próprio».

As declarações do secretário de Estado, Dulles, e do presidente Eisenhower, respondeu dizendo que precisava de tempo para pensar. A sua aprovação do texto do discurso foi dada apenas ao fim de dois dias, por intermédio de Eden. «O primeiro-ministro conclui o «Herald Tribune» ao relatar estes factos, respeita o presidente Eisenhower e reconhece que lhe cabe uma acção predominante e correspondente à posição e aos recursos dos Estados Unidos. Mas ficou aborrecido com o que se passou nas Bermudas, e relegou instantaneamente a sua iniciativa para um plano secundário, transformando-a em mera recordação histórica».



PORTO  
**SANDEMAN**

Preços correntes de algumas marcas nos estabelecimentos:

|                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| «Uma Estrela»   | Esc. 29\$00 por garrafa |
| «Três Estrelas» | » 34\$00 » »            |
| «Partners»      | » 45\$00 » »            |

Filial em Lisboa: Rua do Alecrim, 21. Telef. 26086

## MUITOS TAPETES, PASSADEIRAS E ALCATIFAS

Bonitos desenhos, todas as dimensões.  
Aproveitem esta quadra do ano para alindar a vossa casa. QUINTAO é uma casa especializada que a melhor Sociedade prefere.

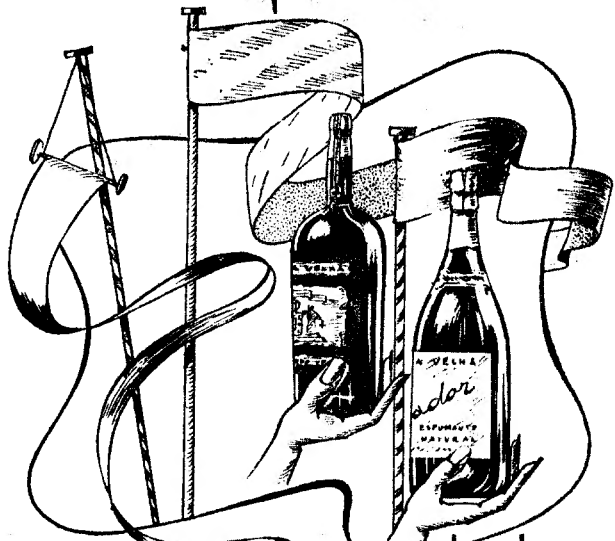
RUA IVENS, 30

Se provou

gostou e preferiu

**TAYLOR'S PORT**

nas datas  
festivas



beba  
e ofereça

os vinhos da  
*Real Companhia Velha*

FUNDADA EM 1756

Agentes em Lisboa

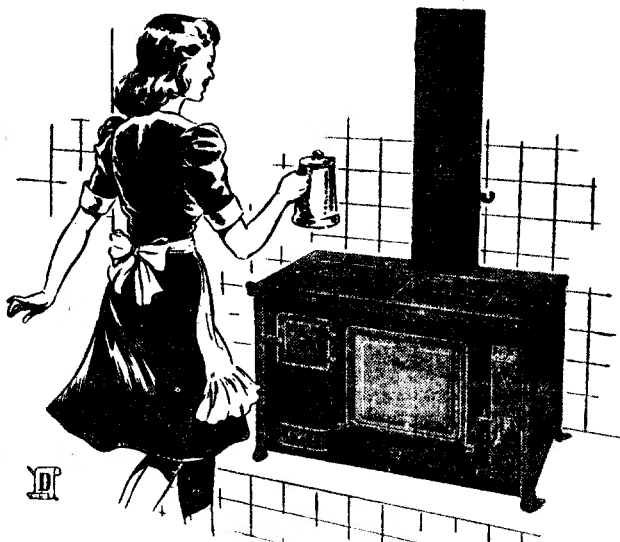
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA

RUA LUÍS AUGUSTO PALMERIM, 20-A

TELEF. 7 3525

**ECONOMIA • RESISTÊNCIA • SOLIDEZ**

SÃO AS PRINCIPAIS  
CARACTERÍSTICAS  
DOS NOSSOS



*Fogões para carvão e lenha*

**FABRICA PORTUGAL**

**10%**

DE DESCONTO NESTE MODELO  
DE FOGÃO DURANTE O MÊS  
DE DEZEMBRO

EVITE  
A GRIPE!!!



usando

Deposítários

Pestana & Fernandes, Lda.  
R. dos Sapateiros 59 - LISBOA

**PELES**

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido para  
o ano de 1954, principalmente em  
visons e astrakans

Grande desconto para revenda

AVENIDA SIDONIO PAIS, 24  
Telefone 48989

**NATAL!!  
NATAL!!**

COMO SEMPRE V. EX.ª PÔ-  
DERA RESOLVER O PRO-  
BLEMA DOS BRINDES DE  
NATAL E ANO NOVO NA

**PAPELARIA  
DA MODA**

UMA EXTRAORDINÁRIA COLEÇÃO  
DE ARTIGOS SUGESTIVOS

**SEMPRE TODAS AS NOVIDADES**

\* CANETAS e LAPISEIRAS «PAR-  
KER» \* MINIATURAS A AGUA-  
RELA SOBRE MARFIM \* AS  
MEIORES REPRODUÇÕES DE  
GRAVURAS ANTIGAS

\* TODOS OS ARTIGOS DE ESCRI-  
TÓRIO \* AS MAIS BONITAS MOL-  
DURAS \* COLEÇÃO ÚNICA DE  
CARTAS DE JOGAR \* EXTRAORDI-  
NÁRIOS CROMOS DE BOAS-FESTAS

**PAPELARIA DA MODA**

Rua do Ouro, 167-173 LISBOA

TUDO PARA NATAL  
E ANO NOVO!!

**MODERNIZE O SEU AUTOMÓVEL**

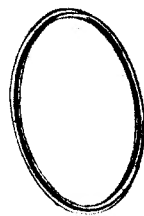
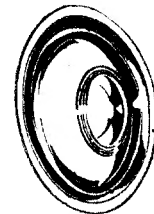
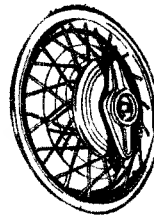
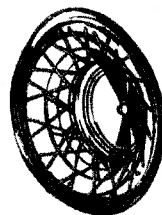
APLICANDO-LHE NAS RODAS OS NOVOS  
DISCOS COM RAIOS DE ARAME

Desde Esc. 600\$00 cada jogo

Servem em todos os automóveis que usem  
jantes das medidas 13 e 15"

Modelos especiais  
para

FORD THAUNUS  
OPEL RECORD  
VOLKSWAGEN  
AUSTIN  
ETC.



30 MODELOS DIFERENTES DE TAMPÕES, cromados ou em aço ino-  
xidável, para jantes 13, 15 e 16" desde Esc. 600\$00 cada jogo de 4.

AROS FINOS, para jantes 13, 14, 15 e 16" desde Esc. 500\$00 cada jogo de 5

A VENDA UNICAMENTE NA

**S. P. I. C.** PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B Telef. 46626 e 51722

**Venda de bilhetes**

na estação de Lisboa-Rossio  
por motivo  
das festas do Natal

Para comodidade dos srs. passa-  
geiros tem início em 17 do corrente  
a venda na estação de Lisboa-Ros-  
sio, dos bilhetes para os comboios  
especiais que se efectuam nos dias  
22, 23 e 24 de Dezembro, por mo-  
tivo das FESTAS DO NATAL.

**CAPITAL**

Empresta-se em 1ª hipotec-  
a qualquer garantia em qual-  
quer ponto do País. PRONTO  
SOCORRO FINANCEIRO Rua  
Rodrigues Sampaio, 19-3.º-B,  
telefone 46069.

SRS. AUTOMOBILISTAS

**NIVOPIA**

**Sociedade Geral**

N/M «ALFREDO DA SILVA»

para S. VICENTE, PRAIA e BISSAU  
(Via Leixões e Funchal)

Carrega na Doca de Alcantara nos dias 19, 21 e 22 do  
corrente para sair a 26. Carga de frigorífico no dia 23.  
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Chamamos a atenção  
dos Senhores passageiros para as disposições em vigor  
acerca de bagagens. Bagagens de porão embarcam  
no dia 23.

N/M «ANDULO»

para S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO,  
MOÇAMÉDES (Via Leixões)

Carrega na Doca de Alcantara de 22 a 28 do corrente  
para sair a 30. Este navio recebe também no dia 29 até  
às 12 horas a carga de Frigorífico para o que tem insta-  
lações próprias. Passageiros de 1.ª classe

Tratar em:

LISBOA, RUA DO COMERCIO, 39—TELEFONE 30551  
PORTO, RUA SA DA BANDEIRA, 82—TELEFONE 27363

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## POR QUINHENTAS MISERÁVEIS PESETAS

**A** CONTECEU-ME ter dois amigos, gostar de um e desprezar o outro. Floriano era insuadido, de inteligência aguda, grande conversador, de engenhosa graça, original. A sua casa, museu e biblioteca de livros escolhidos por bom conhecedor; trato agradável, perpetua lição de maneiras, e lição também de conhecimentos refinados. Vivia para essas actividades classificadas nos quadros de valores nobres do ócio: amor, viagens, arte, curiosidade intelectual, sociedade com seus iguais no talento e na distinção. Admirei a sensibilidade finíssima de Floriano, o alto tom que comunicava à existência, a ingénita superioridade com que se erguia no nosso ambiente. Há almas elegantes que, como a sua, têm o dom atribuído à pedra filosofal: converter em ouro o que tocam.

Fui apresentado a Floriano e, depois de recolher e arquivar o seu sorriso de boas vindas, adverti que lhe não era simpático. Escondi a minha insignificância no coro da conversação, silencioso, pasmado daquele ilusionista que criava com as suas frases e com as suas mãos um ambiente selecto, ilha nas quotidianas vulgaridades. Não fui recebido por Floriano na segunda visita. Depois de encontros «casuais», que eu preparava, quase não deu pela minha presença de ouvidos e olhos corteses, enquanto a sua atenção divagava. Num jantar de famosas sobremesas em sua casa, em que consegui, quase com violência, incrustar-me, roçou-me com uma ironia leve que fez todos desviarem os olhos para os pratos, citou depois do meu nome um verso do grego Eupolis: «Destro no falar, mas torpe no que diz». Sentenciou que a minha conversa não lhe interessava.

Subjugado pelo seu feitiço, eu sofria, sem vontade para me afastar dele, que nada seduz mais que o esplendor do espirito. E desalogava a minha contrariedade lamentando-me com António, o outro, o amigo pegajoso e constante, insofribel pela sua assiduidade. António era como um outro eu, imagem de espelho, com a nossa voz, que escutamos como se fosse de outro. Assim era o meu inseparável António. Aparecia em toda a parte, como outro eu, vindo do fundo do espelho. Cosiase ao meu corpo ao caminhar, falava por mim, aconselhava-me, como se fosse a expressão oral da minha consciência. António era insuportável, pesava nos ombros, testemunha permanente que paralisava os meus projectos. A sua falta de qualidades, há que acrescentar ideias vulgares, de fundo e de conceito. Eu chamava-lhe «o lugar comum», porque nunca tinha ideias senão as que circulam como moeda corrente. A sua convivência era estéril, aborrecida. Invariável o seu acento queixoso, monótono, fatalista. Porque António era, pobre burocrata de reduzido ordenado, como a sua reduzida moleira, e sempre andava com os honorários adiantados, nas unhas dos usurários.

Admirava Floriano, necessitava de comunicar com ele, encher-me do reflexo da sua superioridade, nutrir e afinar as minhas qualidades no exemplo das suas; aborrecia António, chato, miserável e queixoso. E uma fada burlesca combinou o triângulo sentimental, António era-me dedicado, não lhe podia fugir, e Floriano punha entre mim e ele um espaço infranqueável de indiferença, o que em boas maneiras se chama tratamento de conhecido, não de amigo. Que fazer? Como obter a confiança de Floriano e pôr de lado, e para sempre, esse António que me macava?

Encontrei a receita que junta e separa amigos. Conto-a convertida em factos. Com ares de gravidade e urgência, consegui ser recebido por Floriano, quando este ultimava os seus cuidados de toucador.

—Que lhe aconteceu? O mordomo avisou-me que era caso de vida ou de morte...

—Com efeito, insigne Floriano, a minha honra está em perigo... e venho pedir-lhe...

As minhas lágrimas eram fingidas, a minha voz entrecortada, e a história vulgar: dívida de jogo, a prazo brevíssimo, necessitava de quinhentas pesetas.

### TEXTO INTEGRAL

do conto de  
**Tomás Borrás**

Tomás Borrás nasceu em Madrid, em 1891, pertence à geração que sucedeu à de 98 e pode ser designada pela do Café Pombal. Redactor destacado de vários diários madrilenos, desde «La Tribuna» até ao «ABC», autor de libretos de óperas cantadas no Real de Madrid, de operetas, comédias e revistas de êxito, e de numerosos e notáveis livros de prosa e verso.

tas pesetas. Comovi o bom coração de Floriano por surpresa. A importância não era grande, o transe inesperado, o meu aspecto de angustia. Não tive muito que insistir.

—Bem, não se desespere por tão pouco—respondeu-me.—Tome lá...

Quando apertei nas mãos as quinhentas pesetas, senti uma onda de jubilo. «Já és meu», estive a ponto de gritar-lhe, como o diabo ao apoderar-se de uma alma. Porque eu sabia que quem deve dinheiro é senhor absoluto do credor. Com balbuceios de gratidão e fingida confusão, deixei Floriano que me repetia, tolerante:

—Ainda que não haja entre nós convivência, não esqueça que sou seu amigo.

Cheguei em quatro passos, à casa onde se hospedava António, ao seu quarto miserável.

—António, recebi um dinheiro com que não

contava e lembrei-me das tuas lamentações e, como não necessito o dinheiro por uns dias, posso emprestar-te quinhentas pesetas.

—Quinhentas pesetas são a minha salvação!

—Não tem importância, pagas quando puderes, é um empréstimo, mas sem prazo fixo.

—Pago-te, não duvides. É um empréstimo que muito te agradeço, muito.

O jubilo invadiu-me em nova onda. «És meu!» —pensei, como diabo que se apodera de outra alma. Porque eu sabia que quem deve desaparece para sempre da vista do credor. Abraçamo-nos, António e eu, dominados por esse pensamento.

Não voltei a ver António. Deixou de ir a minha casa. Fugia ao avistar-me de longe. Disse-me que falava mal de mim, a habitual vingança do favor. Eu, sagaz, explorava a eterna verdade do caso.

—Se falarem ao António—dizia eu aos amigos comuns—digam-lhe que se lembre do que sabe, que estou à espera.

E António cada vez punha entre nós maior distancia, a que eu desejava.

Malefícios e benefícios do dinheiro! Têm razão os homens de negócios: o dinheiro é preciso saber colocá-lo. Eu tinha quinhentas pesetas a bom juízo. Porque, se me livrei de António e da asfixia da sua constante assiduidade, Floriano dedicou-se a mim, que era o depositário das suas quinhentas pesetas. Uma semana depois do memorável acontecimento, chamou-me pelo telefone:

—Então, querido Tomás, que há? Porque me não vem ver?

Não fui. Fiz-me rogado, uma vez e outra vez...

—Não sabe como sinto a sua ausência! Apareça!

Veio ele mesmo a minha casa—ele, nada menos que ele próprio!—e adulou-me. Tinha já repetido em público, ao contrário, o verso grego de Eupolis: «Destro no falar, mais destro ainda no que diz». Condescendi em ir aos seus jantares e dedicava-me as frases mais deslumbrantes. Consultava-me acerca das últimas novidades.

«O Tomás falou-me das objecções de Ludwig Landsberge acerca da teoria do racismo!»

«Quem entende de pintura moderna é Tomás, ele é que sabe das escolas modernas!»

«Quem me contou aquela anedota graciosíssima foi aqui o nosso Tomás!»

«Tomás diz coisas magníficas!»

A's vezes surpreendia nos seus olhos vaga tristeza de tática interrogação: «Quando me pagas as quinhentas pesetas?» Fingia não compreender a intenção daquele olhar. Não! Enquanto eu tivesse o seu dinheiro—benefício e malefício—ele era meu escravo. Ele era o meu melhor admirador. Criou-me fama, preocupando-se de orientar a minha vida para a prosperidade. Decidiu tratar-me, como todos, Tomasito. Maravilhoso!

# LONGINES

## Relógio de Precisão

Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

Leiam o "SEMPRE FIXE"



Uma Obra Prima da  
Arte de Destilação

# Haig

SCOTCH  
WHISKY

### O centenário da Associação de Socorros Mútuos dos Alfaiates de Lisboa

Comemorando o centenário da Associação de Socorros Mútuos dos Alfaiates de Lisboa, realiza-se na próxima quinta-feira, na sede deste organismo, uma conferência, ilustrada com projecções, sobre a «História do tajo pela imagem», sendo orador o sr. A. Louro de Almeida, pintor de arte e professor. A conferência será precedida de breves palavras pelo sr. Francisco A. Rosa, sobre a comemoração do centenário.

### RECLAMAÇÕES LOCAIS

Os transportes em Almada

ALMADA, 14 — Os moradores de Almada solicitaram há dias, num baixo assinado entregue à Empresa Piedense, Limitada, que fosse alterada a zona da carreira desta localidade até às imediações da Rua D. João de Portugal, com o preço de \$50. A referida empresa comunicou aos interessados que ia solicitar autorização para fazer uma carreira directa de Cacilhas ao mercado, solução esta que muito satisfizesse os moradores desta arteira.

AS CAVES ALIANÇA  
APRESENTAM O SEU  
"BRIGADEIRO"

# Danúbio

Direito e garral em cima do corcel

Das Caves Aliança o insigne oficial

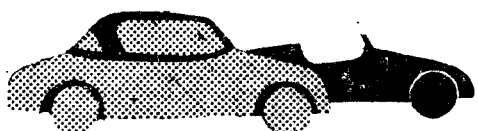
Danúbio (brigueiro) impõe-se e a todos vence

Como espumante, audaz, famoso e natural.

Caves Aliança  
Depósito em Lisboa  
Calçada de D. Gaspar, 17  
Telefone 3 9319



**se o seu carro...**

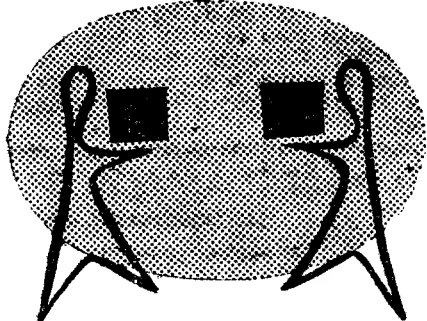


**é um:**

ANGLIA  
 AUSTIN  
 CHEVROLET  
 CITROËN  
 DELAHAYE  
 D K W  
 DODGE  
 GOLIATH  
 HOTCHKISS  
 LANCIA  
 MERCEDES-BENZ  
 NASH  
 OPEL  
 PLYMOUTH  
 PORSCHE  
 PREFECT  
 RENAULT  
 SALMSON  
 SKODA  
 TAUNUS  
 VOLKSWAGEN  
 WILLIS

e  
a sua bateria não está boa...

**troque-a**



no seu fornecedor ou na  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA  
FÁBRICA AUTOSIL na  
av. 24 de Julho, 26-B (a 500 m.  
do Cais do Sodré)  
por uma



**Invicta**  
6-90

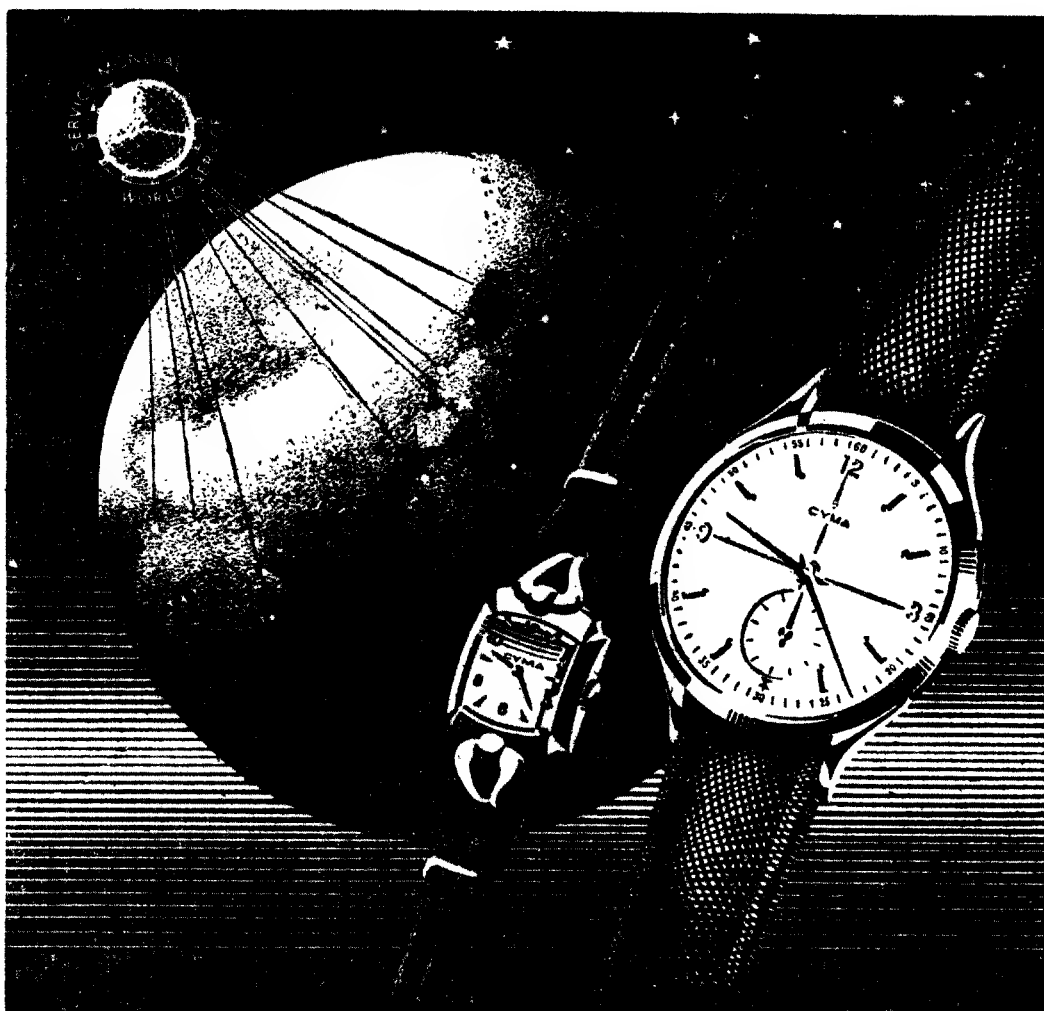
a bateria  
perfeita  
GARANTIDA  
POR UM ANO,  
PELO PREÇO DE:

esc. 490\$00

**Montepio Geral**

Ass. Soc. Mutuos — Fund. em 1840  
ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, dia 15, em sessão ordinária, pelas 21 horas, a fim de deliberar sobre o Orçamento para 1954 e eleger os novos Corpo: Sociais.



Entre as fábricas de importância mundial, CYMA ocupa um dos primeiros lugares. De geração em geração, milhões de fregueses satisfeitos, testemunham sua confiança na perfeição técnica dos relógios CYMA.

Uma poderosa organização assegura a venda e a manutenção dos relógios CYMA em todos os pontos do globo terrestre. É o «SERVIÇO MUNDIAL CYMA».

A precisão CYMA e o «serviço mundial CYMA», são as características dessa grande marca, que de agora em diante contará também com o prestígio de sua confiança.

**CYMA**

UM DOS MELHORES RELÓGIOS SUIÇOS

**NÓDOAS  
BRILHO ?**



então  
regressa o seu fado com

**LIMPA-FATOS  
CASULO**

Com o limpa-fatos CASULO dá-se a todos os fatos de homem, vestidos, chapéus, tapetes, etc., a aparência de novos, limpando-os inteiramente, tirando-lhes todas as nódoas e o lustro do coçado, reavivando-lhes a cor, desinfectando, tirando o mau cheiro e dando-lhes novo apresto. Cada pacote custa apenas 25\$0 e dá para 1 luto de soluto.

Em todas as drogarias do País

**INSTITUTO MATERNAL**

Maternidade

Dr. Alfredo da Costa

Concurso para o fornecimento semestral de:

galinhas, frangos e ovos, hortaliças e frutas da época, carnes diversas, chouriços, toucinho, arrematação de sobras de comida, ossos, lixo e entulho.

Condições patentes no Economato das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, até ao dia 15 do corrente.

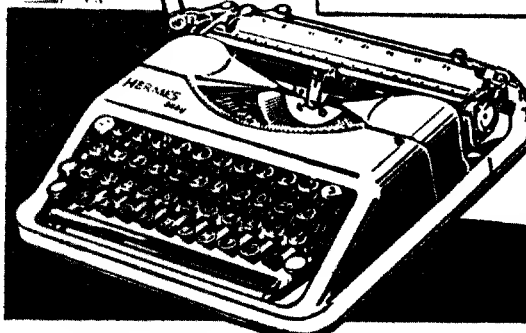
Lisboa, 12 de Dezembro de 1953.  
A Direcção



Na sua árvore de Natal  
deve existir uma

**Hermes Baby**

Ela constituirá a prenda  
mais útil para seus filhos  
por ser o instrumento  
perfeito de escrita,  
auxiliar indispensável do  
estudante moderno.



Representante: M. SIMÕES J.ª Rua da Prata, 68 - Telef. 30306 - LISBOA

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Portugal continental está a ser influenciado por uma massa de ar vinda de Sudoeste que precede um activo sistema frontal, localizado entre os Açores e o continente português. Prevê-se um acentuado agravamento de tempo, devendo o vento ser de quadrante Sul muito forte, com rajadas.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente encoberto. Vento de quadrante Sul, muito forte, com rajadas. Períodos de chuva por vezes fortes. Temperatura sem grande modificação.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—Rapaziadas. AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—Ballet americano.

VARIEDADES—A's 21 e 30—O conde barão. MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—Saias curtas.

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

TIVOLI—Outros tempos. SÃO LUIS—A mulher que Deus me deu.

EDEN—Salomé. IMPERIO—Férias em Roma.

S. JORGE—A ilha heroica. MONUMENTAL—A viuva alegre.

POLITEAMA—Sem consciência. ALVALADE—O Cangaceiro.

CONDES—3 histórias de amor. CAPITOLIO—Buffalo Bill, o indomável.

OLIMPIA—Um filho que não podia. TERRASSE—Duas confissões.

LIS—As neves de Kilimanjaro. JAIRDIM—Todos foram valentes.

PROMOTORA—Um valente. BELEM-JARDIM—A cidade de aço.

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, O compositor da semana: Schostakovich, e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos: «Quinze anos de silêncio»; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Duas Gerações (diálogo); 21 e 45, Ouvindo as Estrelas; 22 e 45, Poesia, Música e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

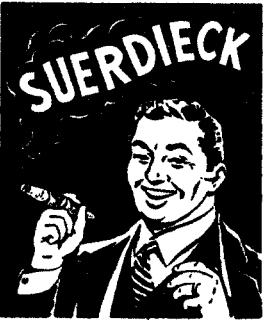
Programa «B»—A's 21 e 15, Ópera; «La Bohème», Puccini; 22 e 55, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Aperitivo; 20, Música portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Música brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Variedades; 21 e 30, Círculo de Iniciação Radiofónica; 22, Música e turismo; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções portuguesas; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 1, Rádio Graça.



O CHARUTO QUE SE FUMA COM PRAZER  
A' venda em todas as tabacarias

Rep. R. S. Contreras, Lda.  
R. da Glória, N.º 4-2.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 35-35—Learide—Telefone 58-131; Baptista—Rua de Francisco Pómas da Costa, 3-C—Tel. 71873; Paulieia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Cardote—Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do). Av. de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19 — Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zólimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António 7-9—Tel. 840125; Zile—Rua de S. Pomé 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias 33—Tel. 28843; Dimar, Lda.—Rua do Conde de Monsarraz, 17-B—Tel. 842533; Garancia — Avenida A, ao Arceiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Alança—Avenida do Almirante Reis 145-B-C—Tel. 50487; Dillo—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculanio 28—Tel. 40536; Imparcial—Rua do General Faborda 28—Tel. 41031; Portinho—Rua de Francisco Meirass 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Esurela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—R. de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lúcia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Propriedade—Rua de Alcântua, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Ariaga, 16—Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Andrade, Lda.—Rua do Alencim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123 125—Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228—Tel. 22017; Farmácia Infante Santo—Rua do Olival, 290—Tel. 61003.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                  | [Efectuado Compra/Venda] |         |         |
|--------------------------|--------------------------|---------|---------|
| Fundo do Estado          |                          |         |         |
| Consolidado 2 3/4 I. 10  | 7745                     | 7745    | 7755    |
| Consolidado 3 % T. 10    | 8565                     | 8565    | 8575    |
| Consolidado 3 1/2 T. 10  | —                        | 9855    | 9885    |
| Centenários 4 %...       | 2.2435                   | 2.2415  | 2.2455  |
| Obrig. Tes. 2 1/2 1942   | —                        | 9785    | —       |
| Externas 1.ª série.      | 1.2555                   | 1.2455  | —       |
| Externas 1.ª carimbadas  | 1.2555                   | 1.2455  | —       |
| Externas 3.ª série       | —                        | 1.3605  | —       |
| Externas 3.ª carimbadas  | 1.3655                   | 1.3605  | 1.3705  |
| Cauteles 3.ª série s/ l. | —                        | 1585    | —       |
| Ações                    |                          |         |         |
| Lisboa e A.              | —                        | 1.7305  | 1.7705  |
| Ultramarino cp. T. p.    | 4835                     | 4805    | 4855    |
| Portugal port. T. p.     | —                        | 1.7705  | —       |
| Fidelidade ...           | 93.0005                  | 92.0005 | 94.0005 |
| Mundial ...              | 2.3305                   | 2.3005  | 2.3405  |
| Nacional ...             | —                        | 2.0505  | 2.5005  |
| Agua Lisboa port.        | —                        | —       | 2205    |
| Agua Lisboa 1934 T.p.    | —                        | —       | 2205    |
| Agua Lisboa 1936 T.p.    | —                        | —       | 2205    |
| Cimentos Tejo...         | —                        | 3905    | 3955    |
| Cimentos Leiria T. p.    | —                        | 4705    | 5005    |
| Crédito Predial port.    | —                        | 235     | 245     |
| Gás Electricidade cupão  | 18455                    | 18455   | 1855    |
| Alto Alentejo cupão...   | 1445                     | 14355   | 1445    |
| Industrial Aliança...    | —                        | 4105    | —       |
| Portugal e Colónias      | 4055                     | 4045    | 4065    |
| Nac. Navegação T. p.     | —                        | —       | 1.3805  |
| Colonial de Navegação    | 6855                     | 6805    | —       |
| Port. de Pesca T. p.     | —                        | 1.1105  | —       |
| Port. de Tabacos cupão   | 46255                    | 4625    | 4635    |
| Tabacos Portugal cupão   | —                        | 6125    | 6205    |
| União Eléctrica Port.    | —                        | 21455   | 2165    |
| Casseque ...             | 1.4785                   | 1.4785  | 1.4805  |
| Agrícola das Neves ...   | —                        | 1.2955  | —       |
| Agricultura Colonial     | 8805                     | 8755    | 8855    |
| Açúcar de Angola...      | —                        | 3.4305  | 3.4405  |
| Buzil ...                | 28455                    | 2845    | 2855    |
| Cabinda ...              | —                        | 2185    | 2225    |
| Ilha do Príncipe ...     | 1.6755                   | 1.6755  | 1.7005  |
| Zambézia T. de 25        | 1275                     | 1275    | 12755   |
| Moçambique ...           | 16555                    | 1675    | 1685    |
| Eléctrica das Beiras     | —                        | 1.4605  | 1.4805  |
| Obrigações               |                          |         |         |
| Agua de Lisboa 5 %       | —                        | 5125    | —       |
| Norte de Portugal 5 %    | —                        | 1085    | 1095    |
| União Eléct. Port. 4 1/2 | —                        | —       | 9955    |

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO  
Ouro em barra  
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

## Transito restabelecido

Encontra-se restabelecido o transito na Estrada Nacional 365 ao km. 41.200, na Ribeira de Santarém, que fora interrompido, devido à cheia do Tejo.

## CORTEJO DE OFERENDAS

O da Murtosa rendeu á volta de 25 contos

MURTOSA—Celebrou-se o «Dia da Caridade» no concelho, e constituiu uma jornada cheia de carinho e amor aos pobres, a ela se associando com entusiasmo e dedicação a população, de todas as camadas sociais. Não se fizeram convites, especiais; apenas se anunciou o dia, e foi grande a afluência de oferendas, excedendo toda a expectativa. De todas as freguesias, Murtosa, Monte, Pardelhas, Bunheiro e Torreira, levando o seu pároco á frente, centenas de raparigas, rapazes, velhos e novos, convergiram em cortejo para a Praça Comandante Jaime Afreixo, passando pela Santa Casa da Misericórdia transportando as suas oferendas para os pobres da Murtosa. Géneros de todas as espécies como milho, batata, feijão, toucinho, cebolas, panos, bacalhau, peixe, doces, eram transportados por graciosas raparigas da nossa terra, vestidas garridamente. A fechar o cortejo, seguiram carros de vacas, transportando junco, lenha, etc., e outros carros engalanados com dádvas diversas.

Não se pode ainda imaginar quanto poderá render o cortejo, mas julga-se que andará pelos 25 mil escudos. O tempo adivinhava chuva, prejudicando assim esta parada de caridade.

## A favor da Misericórdia de Ilhavo

ILHAVO, 7—A mesa da Misericórdia deste concelho promove, no dia 3 de Janeiro próximo, um cortejo de oferendas, com o fim de angariar receita para saldar débitos antigos. Estão a ser criadas comissões de freguesias e de ruas, estas constituídas por senhoras que se prontificaram a colaborar nesta obra benéfica.

## CASA DO PESSOAL

dos Hospitais Cívis de Lisboa

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 21 e 30 horas, um sarau recreativo, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, promovido pela Casa do Pessoal dos Hospitais Cívis de Lisboa, com o seguinte programa: uma actio de variedades, com a colaboração de distintos artistas de teatro e da rádio, apresentados pelos locutores Pedro Moutinho, Fernando Frazão e Fernando Saramago, e acompanhados pela Orquestra Politécnica, dirigida por Miguel de Oliveira; «O Comboio das seis e meia», com os locutores José Castelo e Marques Vidal; e fados pela popular cantadeira Maria Pereira. Bilhetes á venda no Clube Radiofónico de Portugal, na Rua Maria Andrade, 11 (telefone 844706), na A. B. E. P., na Praça dos Restauradores, e nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

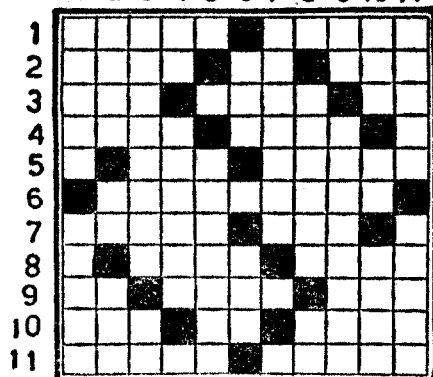
## CONSTRUÇÕES ESCOLARES

No próximo dia 29, ás 15 horas, nos Paços do Concelho, efectua-se o concurso para a empreitada da construção do grupo escolar do Arceiro.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4038

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Porção de bandos. Ornat para o pescoço. 2—Freguesia. Rio de Itália. 3—Ligue. Estado do Brasil. Língua antigamente falada no S. do Loire. 4—Ratana. Substancia produzida pelo sirgo. 5—Fila. Macacos americanos. 6—Grãos-de-bico. 7—Urde. Arvore terebintácea. 8—Tudo que concorre para um movimento. A folhagem das plantas. 9—Símbolo químico do bromo. Deslino. Narra. 10—Rilhei. Preposição e artigo. Reside. 11—Enganem-se. Alfaiataria do regimento.

VERTICAIS: 1—Boi para corrida. Rio de Itália. 2—Caixão funerário. Gramma (abrev.). Grande quantidade. 3—Restabeleceram. Comparar. 4—Nota musical. Choupos. 5—Calculum. 6—Utensílios de padeiro. Divisão do tempo. 7—Da Coreia. 8—Suavizar. Nociva. 9—Pelos de certos animais. Atascados. 10—Patrão. Artigo definido. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 11—Castas. Motivo.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4037

HORIZONTAIS: 1—Anaco. Solar. 2—Tema. 3—Avô. Soba. Em. 4—Vens. Tema. 5—Tás. Rural. 6—Columbuo. 7—Trair. Ara. 8—Indo. Alda. 9—Lê. Aire. Dar. 10—Ela. Na. Sova. 11—Sorna. Rosas.

VERTICAIS: 1—Atava. Teles. 2—Neve. Cr. Elo. 3—Amontoai. Ar. 4—Cá. Salina. 5—Surdina. 6—Por. O'a. 7—Soberba. 8—Amuara. Só. 9—Lá. Arnaldos. 10—Ame. Ao. Dava. 11—Ramal. Raras.

Peugas de Lã Inglesas

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

*Caminhando juntos!...*

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA  
«SISTEMA VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NÚM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO.  
UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.



FABRICAÇÃO NACIONAL  
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

PORTO: A LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

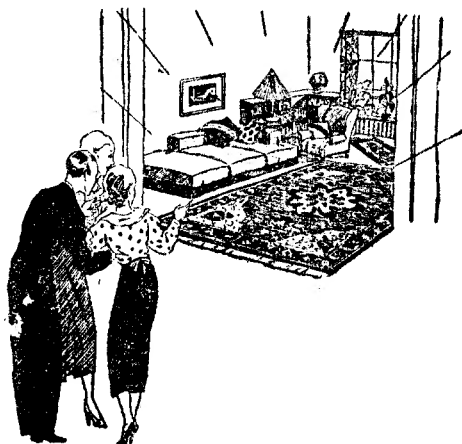
CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º  
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84  
(Esquina da Rua Passos Manuel)



# NA PRIMAVERA AS ARVORES RENOVAM AS FOLHAS...

...NO OUTONO RENOVAMOS NÓS AS CORTINAS  
DAS JANELAS E OS TAPETES DAS SALAS.

VISITE

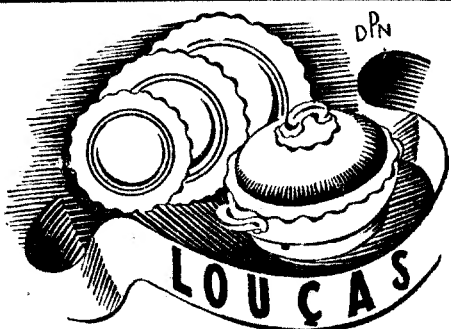
## OLIVEIRA & PINTO

onde encontrará os mais belos artigos para estofos  
e decorações

168 — RUA DA PRATA — 172  
Loja e 1.º andar

TELEFONE P. B. X. 2 5944  
LISBOA

ARMAZÉM E OFICINAS  
75—RUA DOS DOURADORES—81



O mais completo sortido em Serviços  
de jantar, chá e café  
Porcelanas alemãs, Saxe, Limoges  
e nacionais  
Serviços em cristal nacionais, Baccarat,  
etc.

Faqueiros em Cromo-Níquel e aço  
inoxidável

Casquinhas Nacionais e Estrangeiras  
Grande sortido de artigos de ménage

**Casa Alemã**

Rua da Palma, 33 — LISBOA Telefone 25250-25257

SRS. AUTOMOBILISTAS

### NIVOPIA

Festas de FIM DO ANO

EM

### MADRID

de 27 de Dezembro a 2  
de Janeiro

Em auto-pullman  
«CAPRISTANOS»

Hotel Carlos V de 1.ª ordem  
(todos os quartos com banho)

Tudo incluído esc. 1.650\$00

Programa, informações  
e inscrições

Rua Capelo, 22 — Tel. 31253

**NATAL**

**CAMINHOS DE FERRO  
RÁPIDO DO ALGARVE**

Para assegurar o transporte de  
passageiros que se deslocam nesta  
zona do País por ocasião das festas  
do Natal, a C. P. estabelece o se-  
guinte serviço especial:

No período de 18 a 24 de De-  
zembro de 1953, efectuem-se, diáriamen-  
te, os comboios n.º 8011 e 8012, en-  
tre Lisboa e Vila Real de Santo An-  
tónio-Guadiana, n.º 8844, 8845, 8846  
e 8847, entre Aljustrel e Castro Ver-  
de-Almódovar, e os n.º 9624 e 9625,  
entre Lagos e Tunes.

No mesmo período deixam de se  
efectuar os comboios n.º 9626 e  
9641, entre Lagos e Tunes.

**Contra a TOSSE  
e a COQUELUCHE  
PILKA**  
\* PRODUTO SUÍÇO

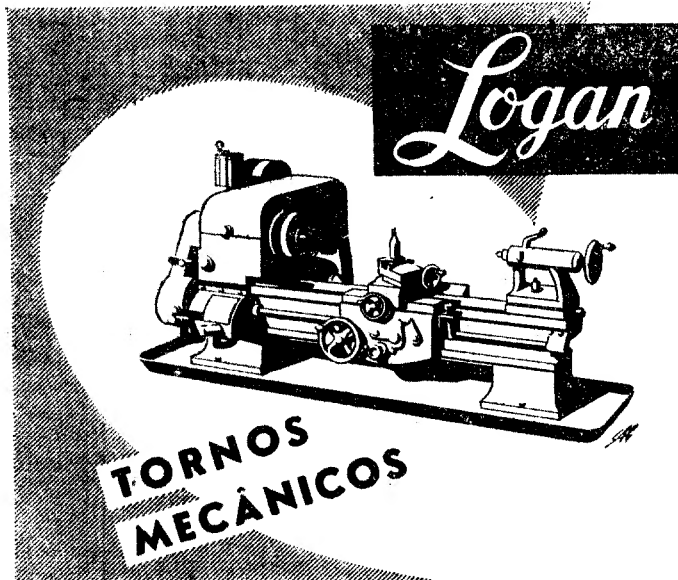
**Caminhos de ferro  
EPOC D. NATAL**

Remessas de detalhe de Grande  
Velocidade e Volumes da Tarifa  
8/108, destinados a Lisboa-Rossio

Atendendo ao grande movimento  
que é de uso verificado durante a  
época do Natal, a C. P., no desejo  
de evitar perturbações no serviço,  
que possam prejudicar o Público,  
avisa que, no período de 17 a 31 do  
corrente, as remessas de G. V. e os  
volumes transportados ao abrigo da  
Tarifa 8/108, normalmente destina-  
dos a Lisboa (Rossio), serão despacha-  
dos para Lisboa (Santa Apolónia),  
excepto os das linhas do Oeste e  
Sintra, os filmes, os doces frescos, as  
flores naturais e os mariscos, que  
continuarão a ser recebidos em Lis-  
boa (Rossio).

SRS. AUTOMOBILISTAS

### NIVOPIA



**TORNOS  
MECÂNICOS**

COM E SEM CAIXA  
«NORTON»

CONSTRUÇÃO  
R O B U S T A

GRANDE RESIS-  
TÊNCIA E PRECISÃO

DISTÂNCIA  
ENTRE PONTOS  
610 E 910 mm  
ALTURA SOBRE  
BARRAMENTO  
130 E 141 mm  
ENTREGA  
IMEDIATA

**SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.**  
LISBOA • PORTO • FARO

**COMPANHIA COLONIAL  
DE NAVEGAÇÃO**



**'SANTA MARIA' - 'VERA CRUZ'**

**LINHA AMERICA DO SUL**

Serviço rápido de luxo com escala por FUNCHAL

| PAQUETES      | DESTINOS                                                    | PARTIDAS<br>às 12 horas |
|---------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------|
| «SANTA MARIA» | Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires | 9 de Janeiro            |
| «SANTA MARIA» | Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires | 25 de Fevereiro         |

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342



**EM 10 MINUTOS**

Retratos para identifica-  
des, passes, etc.

**FOTO CORPO SANTO**

Rua do Corpo Santo,  
n.º 10 (ao lado direito  
da igreja)

Telefone 27380

Para viajar  
de noite, no  
**INVERNO**  
com segurança

PREFIRA

### DUCELLIER

EQUIPAMENTO ELÉCTRICO  
ORIGINAL DA MAIORIA  
DOS CARROS FRANCESES

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**AUTO-LUSITANIA**

AV. DA LIBERDADE, 73-79  
LISBOA



## PEQUENAS NOTÍCIAS

## PELA POLÍCIA

**FALSIFICADOR DE ASSINATURAS**—A Polícia Judiciária enviou, hoje, ao Tribunal da Comarca de Pombal, o processo em que é arguido José Rodrigues Costa, industrial de resinas, acusado de lesar oitenta proprietários de pinhais daquela região, em nome dos quais e falsificando as suas assinaturas, requeria a Direcção Geral dos Serviços Florestais autorização para fender os pinheiros em local superior ao normalmente autorizado.

Os prejuízos verificados elevam-se a algumas dezenas de contos.

**SOCIO LESADO**—Na P. J. queixou-se o sr. Silvério Vicent, que acusa o seu sócio de ter desenganado dez fardos de papel pardo, que estavam confiados à guarda da sociedade, e de ter vendido, indevidamente, dez fardos de cento e noventa e um quilos de sisal. Além disso, o queixoso disse, também, que o seu sócio lhe entregara um cheque de 8.000 escudos, para pagamento de uma dívida, o qual não tinha cobertura.

**MAU PATRÃO**—Também na P. J. se queixou Augusto Cabral, acusando o seu antigo patrão de não lhe restituir os 14 contos que entregou para fiança, quando entrou ao seu serviço.



## D. Maria Augusta de Sanches Soeiro Martins Ruas FALECEU

Joaquim de Soeiro Martins Ruas e sua mulher (ausentes), Carlos de Soeiro Martins Ruas, sua mulher, filhos e netos, dr. Henrique Martins Ruas e seus filhos, D. Maria Deolinda Martins Ruas Gomes Ferreira, seu marido e filhos, D. Isabel Maria de Soeiro Ruas Ribeiro da Silva, seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Castilho, 28, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

## O novo núncio apostólico

chega hoje a Lisboa

A hora a que escrevemos, é esperado na estação do Rossio o novo núncio apostólico em Lisboa, monsenhor Fernando Cento, nomeado por Pio XII para suceder ao cardeal Pietro Ciriaci. Monsenhor Fernando Cento, que na sua passagem por Paris, vindo da Nunciatura de Bruxelas, foi homenageado com um banquete na embaixada de Portugal, é um diplomata de brilhantes acções na Europa e na América, e um escritor notável autor de eruditas obras traduzidas em várias línguas, entre as quais a portuguesa. Doutorado em Teologia e Filosofia na Universidade de Roma, monsenhor Fernando Cento ocupou aquelas cadeiras até desempenhar tão altas missões como as de Legado Pontifício e núncio apostólico.

Aguarda o novo núncio apostólico, em representação do cardeal-patriarca de Lisboa, o arcebispo de Milene e os bispos das várias dioceses suspendem os trabalhos do Episcopado português para esperarem também monsenhor Fernando Cento. Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, vai esperar o novo núncio o sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado.

## A passagem em Coimbra

**COIMBRA, 15** — (Pelo telefone)—Com destino a Lisboa, passou hoje na estação de Coimbra o novo núncio apostólico, monsenhor Fernando Cento, que ali era aguardado pelo arcebispo-bispo-conde e outros membros do clero, pelo governador civil, comandantes da 2.ª Região Militar e das várias unidades da guarnição de Coimbra, presidente do Município e outras individualidades.

O novo núncio recebeu os cumprimentos à porta da carruagem e deu a sua bênção.

## Substituição de títulos do empréstimo de 3 1/2 %, 1938

A Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público estabeleceu as condições em que se procederá à substituição, por novo modelo, dos títulos do Empréstimo amortizável de obrigações do Tesouro de 3 1/2 por cento, 1938 (2.ª série).

Esta operação principiará no dia 28 do corrente, na sede da Junta, na sua delegação no Porto ou nas direcções ou secções de Finanças, sendo necessário para o efeito preencher requisições, em impresso próprio.

Os títulos a substituir devem apresentar-se com o juro do 4.º trimestre de 1953 pago, isto é, sem qualquer cupão, levando apenas anexo o respectivo talão de renovação da folha de cupões.

A entrega dos títulos far-se-á mediante o competente recibo a passar no duplicado da requisição e por ordem de entrada.

## Declarações do delegado

do Daomé à O. I. T.

(Continuação da pág. central)

música, suas danças, suas crenças, seus costumes depois levados a todos os continentes, pelos escravos... E, sobretudo, como noutros territórios do continente, havia lá e há uma tradição social, um culto da família que eu não encontro na Europa e que desta, tal como é, não desejaria ver levados para a minha terra. Lá, o indivíduo é um ser integrado num todo; aqui, um pobre ser isolado.

—Portanto, a África deve ter problemas independentes...

—Lá está a reformar-se a consciência dos povos. A minha terra, tal como o tenho escrito no meu jornal, impresso em França e enviado por avião para África, terá o seu melhor destino num regime federativo. É preciso que cada um tenha de novo a noção da sua responsabilidade. Os sistemas de trabalho nos territórios não metropolitanos vão melhorando. Aliás, que seria de esperar depois desta guerra, em que eu participei e, como chefe de um batalhão, me vi, de repente, só, perante quatro dos meus soldados? Trabalhei na Resistência, em África, fiquei ferido em Baiona, quando os Alemães chegaram a Paris. O meu agente de ligação foi preso e executado. Se ele tivesse falado, não estaria eu aqui, talvez que os acontecimentos da guerra tivessem outro curso. Em reconhecimento pelo silêncio desse grande camarada, tomei-lhe conta do filho que educo com os meus filhos...

E, depois de um silêncio: —Não, os homens que fizeram esta guerra não farão outra. Tudo foi demasiadamente horrível. Quando o sr. Foster Dulles ameaça a França de lhe retirar a sua confiança, não pode ser sincero. Ou, então, fala em seu nome pessoal. Os homens de gabinete não compreendem estas coisas. Eu sou optimista e creio na Providência...

## Uma conferência na Escola Superior do Ultramar

O sr. dr. Luís Ignácio Pinto faz, esta tarde, na Escola Superior do Ultramar, uma conferência em que porá muitos pontos de vista enunciados nesta entrevista, intitulada «África de amanhã».

## VISITA MINISTERIAL ao quartel da Avenida de Berne

Os srs. general Abranches Pinto e coronel Sá Viana Rebelo, respectivamente ministro e subsecretário de Estado do Exército, visitaram hoje o quartel do Grupo de Companhias Trem Auto, na Avenida de Berne, com o propósito de estudarem o melhor apetrechamento da unidade de forma a permitir a preparação em grande escala de pessoal da sua especialidade. Antes de se retirarem, os dois membros do Governo visitaram as obras em curso para ampliação das instalações daquela unidade.

## DE LUTO

Mário Soares

No Hospital da Estefânia, faleceu esta madrugada o sr. Mário Pompeu Soares, o mais antigo ponto teatral, que se encontrava em actividade. Profissional distinto e sabedor, conseguiu grangear no seu meio o maior prestígio e grandes amizades, pelo que a sua morte é muito sentida entre as pessoas com quem convivia.

Começou a sua vida como empregado forense, mas o teatro era a sua tentação. Há mais de 40 anos, Mário Soares encontrava-se à porta do Teatro Apolo, quando teve conhecimento de que faltava o ponto. Ofereceu-se para o substituir, e não lhe foi difícil vencer dificuldades, pois, já tinha longa prática da sua nova profissão, adquirida nas Sociedades de Recreio, onde pontava para os grupos dramáticos. Meses depois seguiu com a companhia para o Brasil, a ambição de todos os que trabalhavam no teatro nessa época. Fez parte de todos os teatros de Lisboa e percorreu várias vezes o Brasil, a África e as ilhas adjacentes, acumulando, por vezes, as funções de secretário de empresas. Mário Soares era considerado como um dos melhores profissionais no seu «metier», pelo que os artistas o consideravam o seu melhor auxiliar.

Há tempos que o extinto se queixava de doença grave, mas na passada sexta-feira sentiu-se pior e teve de abandonar o seu lugar de ponto no Teatro Monumental, para recolher ao hospital, onde hoje se finou.

Era irmão dos srs. Rui Soares, funcionário da Junta Nacional do Vinho, e Horácio Soares, empregado na Associação Comercial de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

## D. Maria Augusta de Sanches Soeiro Martins Ruas

Faleceu a sr.ª D. Maria Augusta de Sanches Soeiro Martins Ruas, viúva, de 89 anos, natural de Lisboa, sogra do nosso amigo sr. dr. João Ribeiro da Silva e avó do nosso colaborador sr. dr. João Manuel Ribeiro da Silva, aos quais, como a restante família, endereçamos as nossas condolências.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua Castilho, 28, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

## Francisco José Nobre Biscaya

Faleceu o sr. Francisco José Nobre Biscaya, de 71 anos, natural de Lisboa, funcionário público, casado com a sr.ª D. Dinah de Salazar Moscoso Saragga Biscaya. Amanhã, às 10 horas, será celebrada missa de corpo presente na igreja de S. Mamede, donde o funeral sai às 12 e 30 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Barata.

## SUFRÁGIOS

Marechal Gomes da Costa

A família do marechal Gomes da Costa manda celebrar, no dia 17, data do 24.º aniversário da sua morte, às 12 horas, na igreja dos Mártires, uma missa sufragando a sua alma.

# ESCLARECIMENTO

Determinado agente distribuidor de laminas estrangeiras e muito conhecido no nosso mercado lançou uma campanha contra as laminas PRE-LUX afirmando que o lote agora posto à venda não representava mais do que um saldo em liquidação

Entendemos esclarecer por este meio que tal lote unico de

1.000.000 DE LAMINAS

**PRE**  
*Lux*

ao posto à venda

**PREÇO DE \$30**

durante um curto periodo de reclame, não representa a Liquidação de qualquer saldo

Trata-se apenas duma campanha publicitária a CURTO PRAZO. Embora isso pese a alguns, as laminas PRE-LUX NÃO DESAPARECE.

RAO do mercado, onde já conquistou um lugar de merecido destaque

Distribuidores: SOCODIL, Rua Nova do Almada, 24, 1.º, Esq.

Pedidos para revenda a: S. P. L., Rua da Palma, 132, 1.º

Compre hoje mesmo e utilize amanhã de manhã

**PRELUX**

A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

# COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI

Concessionária do Estado

SERVIÇOS IMPERIAIS E INTERNACIONAIS  
DE  
TELEGRAFIA, TELEFONIA E FOTOTELEGRAFIA

Ao completar o 27.º ano de actividade ao serviço das telecomunicações portuguesas, cumprimenta os seus numerosos Clientes e Amigos, desejando-lhes «BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO».

LISBOA

Rua de S. Julião, n.º 131

Telef. 34531 — 10 linhas

PORTO

Praça Almeida Garrett, n.º 27

Telef. 25680

FUNCHAL

Avenida Arriaga, n.º 34 a 36

Telef. 598

# O Conselho do Atlântico

**aprovou o relatório militar  
que assinala a existência de efectivos  
num total de 40 divisões**

PALÁCIO DE CHAILLOT, 15.—A sessão do Conselho Atlântico começou às 10 e 5, para tratar principalmente dos relatórios do Comité Militar relativos aos progressos realizados na defesa da N. A. T. O. e à estimativa do «risco militar», passando assim dos problemas políticos para os problemas militares, em especial para o «déficit» de 300 aviões militares nos planos de defesa deste ano.

Os 40 ministros estão a estudar o

## A greve de 24 horas

abrange na Itália

5 milhões de trabalhadores

ROMA, 15.—A greve por 24 horas, desencadeada pela indústria privada, é efectiva desde as 6 horas de hoje. Abrange 5 milhões de trabalhadores filiados nas centrais sindicais de inspiração socialista-comunista, democrática-cristã e da direita. Os sindicatos sociais-democráticos e republicanos não participam no movimento. Além dos assalariados da indústria, estão em greve os serviços telefónicos e telegráficos privados, os transportes colectivos que cessarão o trabalho duas vezes durante 3 horas e os caminhos de ferro suburbanos. Os trabalhadores das casas de espectáculo cessarão o trabalho, esta noite, por 15 minutos.

Não há notícia de incidentes, variando de região para região a percentagem de grevistas. Assim, em Génova, a greve é praticamente total nas indústrias metalúrgicas e mecânicas. Em Turim, pelo contrário, calcula-se em 50 por cento o número dos operários que se apresentaram ao trabalho e em mais de 80 por cento o dos empregados que não acataram a ordem de greve. Nesta cidade, duzentos autocarros postos ao serviço pela Fiat asseguraram o transporte de elevado número de operários. A liberdade do trabalho é garantida em toda a parte.—(F. P.).

### A perspectiva de greves na Grã-Bretanha

LONDRES, 15.—Cerca de 80.000 operários das oficinas ferroviárias poderão ser hoje arrastados para a ameaçada greve do Natal, na Grã-Bretanha.

Será tomada uma decisão para os levar para a greve, à meia-noite de domingo próximo, juntamente com outros membros das vias férreas do Estado, numa suspensão de trabalho que paralisaria o sistema de transportes da nação, depois de dirigentes da confederação dos ferroviários se encontrarem com sir Walter Monckton, ministro do Trabalho.—(F. P.).

### O «RECORD»

**da volta ao Mundo  
em avião comercial**

CHICAGO, 15 — Regressou a esta cidade, depois de ter batido o «record» da volta ao Mundo em avião comercial, a jovem redactora duma agência de publicidade, Pamela Martin, que fez o periplo em 91 h. e 8 m., passando por Londres, Roma, Rangoon, Manila e Tóquio. O seu «record» bateu o anterior por mais de sete horas. A chegada, manifestou o seu pesar por não ter passado por Lisboa, para adquirir prendas do Natal na Solara, R. de S. Nicolau, 42, afamada pelas suas colecções de objectos de ouro, joias, pratos, monogramas e relógios de reputadas marcas, de que é agente oficial.—(E.).

## Açorda de Sável

Um prato regional do «Ribatejano»  
SALVATERRA DE MAGOS

relatório sobre o progresso feito pelos chefes dos Estados Maiores, que formam a Comissão Militar da N. A. T. O.

Fontes militares parisienses dizem que, apesar do relatório não registar qualquer aumento de importância no número de homens ao serviço, registou um progresso bastante satisfatório na manutenção e equipamento das forças existentes. A única excepção foi o não cumprimento dos objectivos das forças aéreas.

O presidente da Comissão Militar, almirante dinamarquês Quistgaard, classificou esta deficiência como uma «grave fraqueza» no comando europeu da N. A. T. O.

O relatório diz que os efectivos de primeira linha da N. A. T. O., incluindo as forças gregas e turcas, são actualmente 40 divisões e 5.000 aviões. Assinala a chegada à Alemanha de um batalhão americano de artilharia atómica. Esperam-se mais 5 batalhões de artilharia atómica.

Os chefes militares manifestaram, porém, o seu desapontamento pelo malogro da adopção de um período-padrão de dois anos de serviço militar obrigatório. Os chefes militares dizem também no relatório que algumas nações estão a permitir um número demasiado de excepções às suas convocações de recrutamento.

Se os ministros debaterem e aprovarem o relatório da Comissão Militar, com tempo suficiente, deverão passar para a revista anual do Pacto a qual estabelece os objectivos para o próximo ano e os objectivos provisórios para 1955 e 1956.

O fortalecimento do próximo ano está destinado a ser um novo período de consolidação, concentrando-se no aumento das forças aéreas, no treino das reservas e em melhorias nas facilidades permanentes de abastecimento e comunicações.

Os trabalhos encerraram-se com a aprovação do relatório da Comissão Militar, registando o efectivo total mobilizado, na Europa, de 40 divisões e 5.000 aviões.—(R.).

# As declarações de Dulles

**causaram viva emoção em França  
e muitos comentadores consideram  
que o seu efeito será contra o desejado**

(Continuação da 1.ª página)

bert Bonny comenta: «Que estranha linguagem! E' esta a solidariedade ocidental, tão preconizada por Washington? E' de censurar a falta total de tacto diplomático de Foster Dulles e a intimação que, acaba de dirigir a Paris. Mas o secretário de Estado fez o seu cálculo errado. A França é filha da Liberdade e é necessário que se saiba, do outro lado do Atlântico, que a França não quer obedecer às ordens de qualquer! A ideia de um Exército Europeu, nascido de uma iniciativa francesa, tem de ser discutida e aprovada pelo Parlamento. Não é exercendo pressões, hábeis ou não, que a França comprometerá o seu futuro».

O «Combat», em artigo de René Dany, considera: «O aviso foi brutal, mas não há caso para nos admirarmos desta impaciência. O facto do presidente Eisenhower ter usado palavras melifluas, nas Bermudas, é que sir Winston Churchill se adiantou e foi ele próprio categorico. Pode-se condenar o ultimato americano e compreendê-lo ao mesmo tempo. E' verdade que o Exército Europeu foi uma invenção francesa e que Londres e Washington, a nosso pedido, se comprometeram no assunto. A política francesa, porém, mudou de rumo e o Governo actual não quer continuar a educar essa criança abandonada. Mas se, realmente, nós estamos dispostos a recusar um Exército alemão, teremos de preparar a nossa política, a nossa diplomacia e a nossa economia para enfrentar esta recusa. Talvez que possamos obter algumas vantagens, mesmo passageiras, em qualquer outro lado».

Usando da mesma vivacidade de linguagem, o «Franc Tireur», em comentário de Charles Ronsac, escreve: «A diplomacia do muro na mesa nunca deu resultados entre aliados e amigos. E por se esquecer disto, Foster Dulles perdeu ontem uma bela ocasião de se calar. Custa a crer que estas declarações sejam, afinal, o resultado da sua entrevista, de domingo passado, com o chanceler Adenauer, que é um diplomata. O menos que se pode dizer de Foster Dulles é que foi inutilmente brutal... e inábil. Em vésperas de uma eleição presidencial, pode mesmo dizer-se que foi contra o próprio objectivo que visava, pois a sua intervenção pode fortalecer as posições dos adversários da C. E. D. e perturbar desfavoravelmente a dos hesitantes. A sua intervenção veio trazer novas armas a um Kremlin que, há muito já, joga nas incertezas

da França. O presidente Eisenhower faria bem em nomear um diplomata para o lugar que ocupa Foster Dulles».

«Brusca tensão França-Estados Unidos», «Grande consternação em Paris e Londres», «Reacção às declarações de Foster Dulles» — são os títulos com que o «Paris-Press» «L'Intransigeant» e o «Paris-Soir» comentam as declarações do secretário de Estado americano. O último destes jornais frisa que, no dizer dos bons observadores, o dia de ontem foi «um dos mais funestos que a Aliança Atlântica tem vivido».—(France Presse).

### Uma declaração de Daladier

PARIS, 15.—Edouard Daladier, ex-presidente do Conselho, interrogado por um representante da A. F. P. acerca das declarações de Foster Dulles, afirmou: «Se compreendi bem, Foster Dulles pede à França: «1.ª—que consinta imediatamente no rearmamento da Alemanha; 2.ª—que prossiga durante um ano pelo menos a guerra sem saída que há sete anos fazemos na Indochina. Estas declarações magoam profundamente o sentimento nacional francês. Se Foster Dulles entende dar armas à propaganda do Partido Comunista em França, conseguiu pela certa essa finalidade».—(F. P.).

### Sensação em Washington

WASHINGTON, 15.—O aviso de Foster Dulles, acerca da evolução da política europeia dos Estados Unidos, «se o tratado da C. E. D. não for ratificado em breve», é reproduzido, na primeira página, por todos os jornais de ontem à noite. A forma como foi dado esse aviso, causou sensação nos meios políticos e diplomáticos de Washington, notando-se que as declarações do secretário de Estado foram feitas, justamente quando se prepara o programa legislativo da próxima sessão do Congresso. O tom do aviso, se bem que a certos diplomatas de Washington tenha parecido extremamente aspero, não deixará de agradar a numerosos representantes e senadores. Ao pinho em certos meios políticos, é que a administração Eisenhower, encontrando-se com «as mãos vazias», quis demonstrar que não hesitava em fazer sentir a sua influência junto dos seus aliados recalcitrantes.—(France Presse).

### A interpretação alemã

BERLIM, 15.—As declarações de Dulles e de Bidault no Conselho da N. A. T. O. são comentadas pela imprensa autorizada pelas potências ocidentais como o tema principal da actualidade.

Com o título, «Um aviso que parece um ultimato», o «Tagesspiegel» (licença americana) declara que Dulles aprou habilmente «a manobra igualmente hábil de Bidault». Rejeitou os pedidos franceses de garantias sempre novas, salientando que o melhor meio de garantir a segurança da França e da Europa, consiste em aplicar rapidamente o tratado da C. E. D.

O «Tag», jornal do Governo federal em Berlim, declara que se a França rejeitar o tratado da C. E. D., corre o risco de que os Estados Unidos modifiquem a N. A. T. O., provavelmente com desvantagem para os interesses franceses.—(F. P.).

## JALCO

DECORADORES

**O MELHOR ESTABELECIMENTO DE LISBOA  
PROJECTOU — CONSTRUIU — DECOROU E MOBILOU  
OS MELHORES ESTABELECIMENTOS DA BAIXA**

Casa Filipe  
Adão Camiseros  
Ourivesaria Lisboa  
Remodelação da Loja das Meias  
Remodelação da Perfumaria Jerónimo Martins  
Remodelação da Loja do Chá de Jerónimo Martins  
Bela Flor  
Artémis

Casa Sousa  
Casa Quintão  
Arranjo interior da Sucursal do «Diário de Notícias» do Rossio  
Sucursal do «Diário de Notícias» do Camões  
Diore  
Rês do chão, Escada e 1.º andar da Companhia Nacional de Navegação  
Montenegro, Chaves & C.ª  
Almeida, Basto & Piombino

**E AMANHÃ**

LOJA E 1.º ANDAR

de **SANTOS MATTOS**

RUA DO OURO, 123-125-127

## VISONS - SATRAKANS - SCHIRAZES

E TODA A CLASSE DE PELES ESCOLHIDAS E SELECIONADAS PARA

REVENDA E DIRECTAMENTE AO PÚBLICO

Importação directa dos principais centros produtores

CONFECÇÃO IMPECÁVEL

**CAMARINHA**

PELEIRO IMPORTADOR

Rua Braamcamp, 6, r./c. — Telefone 45362



LICORES

**Ancora**

SÃO BRINDES  
QUE NÃO ESQUECEM...